Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 7 de Fevereiro de 1917 — N. 1.847

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,0; minima, 21,1

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$800. Cambio 11 27|32 e 11 13|16.

ASSIGNATURAS
Por anno............................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4916—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno............................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM MOMENTO DE ANCIOSA EXPECTATIVA

E' QUASI DE GUERRA

a situação entre os Estados Unidos e a Allemanha

O embaixador Gerard detido como refem na Allemanha!

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

«Annuncia-se officialmente em Berlim que o governo allemão resolveu que o ex-embaixador norte-americano, Sr. James Gérard, seja mantido como refem em Berlim até que o conde de Bernstorff, rodeado de todas as garantias nos Estados Unidos, possa partir daquelle paiz.»

O Sr. James Gerard, embaixador dos Estados Unidos na Allemanha

COPENHAGUE, 7 (Havas) — Communicações officiaes de Berlim annunciam que o governo allemão se recusará a consentir que o Sr. Gérard, embaixador americano naquella capital, deixe a Allemanha, emquanto ali se não tiver conhecimento da maneira como foi tratado em Washington o embaixador allemão, conde de Bernstorff.

Um credito de milhão e meio de contos para o Exercito e a Marinha

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Como fez o Senado, a Camara dos Representantes, por unanimidade, approvou o projecto que autorisa o presidente da Republica a requisitar, por todo o tempo que entender e for julgado necessario aos interesses do paiz, todos os estaleiros e fabricas de material bellico.

A Camara approvou egualmente um projecto autorisando o governo a abrir o credito especial de 150 milhões de dollars destinado a apressar a construcção dos navios de guerra e tambem para a acquisição do material de guerra julgado indispensavel.

Este ultimo projecto estabelece que, em caso de necessidade urgente, o governo póde mesmo gastar até a somma de 352 milhões de dollars, quantia essa julgada necessaria para a terminação de todos os navios de guerra em construcção nos estaleiros nacionaes.

A resposta da Allemanha aos E. Unidos parece que será uma declaração de guerra

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Annunciam de Washington que nos circulos officiosos se espera que chegue até amanhã a resposta do governo allemão á nota que o embaixador norte-americano em Berlim lhe entregou annunciando o rompimento das relações diplomaticas.

Alguns funccionarios do Departamento de Estado, interpellados a respeito, admittem a possibilidade de que a Allemanha declare guerra aos Estados Unidos devido á requisição dos vapores allemães. Parece que o presidente Wilson é tambem desta opinião, visto os esforços que elle está empregando para obter o apoio de todos os paizes neutros.

Providencias para a retirada dos americanos na Allemanha

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — O Departamento de Estado ordenou ao Sr. James Gerard que tome pessoalmente todas as providencias para auxiliar a saír da Allemanha todos os cidadãos norte-americanos que ali se encontrem e queiram deixar aquelle paiz.

Calcula-se que o numero de cidadãos norte-americanos residentes na Allemanha, incluindo o pessoal das ambulancias da Cruz Vermelha e os estudantes, é approximadamente de tres mil.

O que significa a condecoração dada a von Bernstorff

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Alguns jornaes desta cidade commentam a noticia do kaiser ter condecorado o ex-embaixador allemão conde de Bernstorff.

Um delles escreve: "Naturalmente a graça foi concedida ao conde de Bernstorff pelos serviços que elle prestou aos espiões allemães, de combinação com o ex-addido militar capitão von Pappen, para fazer ir pelos ares as fabricas de material bellico."

Mil austro-allemães querem ainda naturalisar-se norte-americanos

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Annuncia-se que mais de mil subditos austriacos e allemães, residentes ha annos nos Estados Unidos, pediram a naturalisação norte-americana.

NOVA YORK, 7 (Havas) — Cerca de mil allemães e austriacos residentes nesta cidade requereram hoje a sua naturalisação como cidadãos americanos.

A ATTITUDE DO BRASIL

O envio da nota do Brasil á Allemanha

Chegou esta madrugada o momento em que a nossa chancellaria julgou conveniente para enviar á Allemanha a nota do Brasil, protestando contra a campanha submarina sem restricções.

Essa nota, como dissemos ainda hontem, redigida, estava na pasta do Sr. ministro do Exterior aguardando occasião para partir. O Sr. Dr. Lauro Muller trocava ainda larga correspondencia a seu respeito com as nossas legações na America e Europa. Hoje ella foi expedida para a nossa legação em Haya, que a transmittirá ao nosso ministro em Berlim, Sr. Silvino Gurgel do Amaral, que fará entrega ao chanceller allemão, Sr. Bethmann Hollweg.

O Sr. ministro do Exterior conferencia em Petropolis

Até ás 12 horas não havia descido de Petropolis o Sr. Dr. Lauro Muller. S. Ex. não o tinha feito ainda, talvez, porque fôra a isso compellido por duas visitas importantes que recebeu de manhã em sua residencia. Foram ellas dos Srs. Arthur Peel e Garcia Jove, ministros de Inglaterra e Hespanha. Esses diplomatas conferenciaram longamente com o Sr. Dr. Lauro Muller.

No Itamaraty — Conferencias

O Sr. ministro Souza Dantas, na ausencia do Sr. ministro do Exterior, que não havia descido de Petropolis hoje, permaneceu no Itamaraty, onde recebeu os telegrammas dirigidos ao Sr. Lauro Muller e enviou o conteúdo dos mesmos para aquella cidade serrana. O Sr. Souza Dantas havia recebido até ás 14 1|2 horas os Srs. ministros do Chile, da Argentina e do Uruguay. A conferencia com o Sr. ministro do Chile foi mais demorada.

Mães e filhas de soldados de um batalhão norte-americano acompanhando-o na sua marcha para o centro de mobilisação de Beekman, Estado de Nova York

O «Pennsylvania», super-dreadnought norte-americano, é o maior vaso de guerra do mundo, deslocando 31.400 toneladas. Elle possue doze canhões de quatorze pollegadas, pesando cada uma de suas balas cerca de 18.000 libras. A sua velocidade é de 21,75 nós. O «Pennsylvania» tem, pois, mais cinco toneladas que o navio-chefe inglez, o «Iron Duke»

A acção do Brasil vista do exterior

O que se pensa e diz em Paris

PARIS, 7 (A NOITE) — Nos circulos brasileiros causaram boa impressão as declarações feitas hontem a "Le Journal" pelo senador Irineu Machado.

A entrevista, que "Le Journal" publicou em sua primeira pagina, vinha acompanhada dum retrato do Sr. Wenceslão Braz.

Todos os jornaes continuam a discutir a attitude provavel do Brasil, manifestando-se na sua maioria esperançados de que o governo brasileiro siga a politica dos Estados Unidos para com a Allemanha.

Portugal acompanha com anciosa expectativa a nossa acção

LISBOA, 7 (A. A.) — O paiz inteiro acompanha com viva emoção o enthusiasmo, de accordo com as noticias que dahi chegam, a attitude que o governo brasileiro promette assumir em face da affronta que a Allemanha lançou aos neutros com sua ultima nota sobre a campanha submarina.

E' grande a anciedade aqui por conhecer os termos exactos do protesto que formulou a chancellaria do Rio de Janeiro.

Toda a imprensa reproduziu os termos da sensacional entrevista que o chanceller Lauro Muller concedeu a um matutino dahi, dizendo que o governo do Brasil está convencido da necessidade de abandonar a posição de espectador imparcial, desde que as disposições da Allemanha affectam directamente os interesses vitaes brasileiros.

A impressão aqui causada por essas declarações é extraordinaria, tendo todos os jornaes commentado elogiando francamente o criterio e o modo decidido por que o Itamaraty resolveu encarar isso que "O Seculo" chama de "Quixotada germanica".

Ligam depois a acção do Brasil á alliança que mantem com as duas outras grandes nações do Pacifico e Atlantico sul, affirmando que o A. B. C., conjuntamente protestará tambem.

A opinião da imprensa brasileira em Paris

PARIS, 7 (A. A.) — "Le Temps", "Le Figaro", "Le Brésil" e outros orgãos da imprensa daqui, que em extensos telegrammas do Rio de Janeiro, se vêm occupando da attitude que o Brasil assumirá em face da guerra submarina sem restricções, reproduzem os commentarios e trechos de artigos publicados pela imprensa carioca em que é apreciada e elogiada a actividade que vae pelo Itamaraty.

O artigo do "O Paiz" sobre a personalidade do chanceller Lauro Muller, aqui reproduzido quasi na integra, causou a mais agradavel impressão, sendo muito elogiada a decisão com que a imprensa brasileira, representando o sentimento do povo, procura apoiar, neste momento de difficuldades, os actos do seu governo, emprestando-lhe toda a força para o perfeito desempenho de suas funcções.

O «Cretic», armado, vae affrontar os piratas

NOVA YORK, 7 (Havas) — O vapor "Cretic", da White Star, saiu daqui para os portos do Mediterraneo com cento e sete passageiros, dos quaes seis são americanos.

O "Cretic" leva á popa um canhão de tres pollegadas.

Os vapores da Standard Oil Company, do serviço transatlantico, permanecerão nos portos onde se encontrarem até segunda ordem.

Como procederá a Argentina?

Em Londres acredita-se que a Argentina vae unir-se aos alliados

LONDRES, 7 (A NOITE) — O "Daily Chronicle", num artigo em que commenta a attitude da America do Sul perante a campanhia submarina sem restricções, diz que, segundo informações que recebeu, a Argentina seguirá os Estados Unidos nos seus protestos contra as ameaças allemãs.

O governo argentino, accrescenta o "Daily Chronicle", agiria de maneira a por-se ao lado das nações alliadas, porque durante a sua existencia sempre esteve vigorosamente ao lado da liberdade. "Uma das suas imperecíveis glorias — termina aquelle jornal — é aquelle gesto de 1813 quando ainda estava pendente a sorte da sua independencia: então o Congresso Argentino decretou que os filhos dos escravos seriam livres, pondo-se assim, na America, na frente de todos os paizes".

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Annuncia-se que o governo, mediante nota officiosa que dirigirá á imprensa, informará o paiz sobre o modo por que encara as transgressões nos principios internacionaes commettidas pela Allemanha, estendendo e augmentando a violencia dos ataques dos seus submarinos. O governo, tendo presentes os estreitos vinculos espirituaes e economicos que unem a Republica Argentina aos Estados Unidos, saberá defender os interesses argentinos dentro das normas do direito.

A pirataria allemã sem restricções

O conde de Tisza ainda quer negociar accordos

PARIS, 7 (A NOITE) — O conde de Tisza, falando hontem na Camara hungara, disse, referindo-se ao rompimento das relações dos Estados Unidos com a Allemanha:

"Estamos dispostos a negociar com os neutros um accordo sobre a campanha submarina illimitada. Como sabeis, trata-se apenas de uma medida que a Allemanha, de accordo com os seus alliados, tomou para que chegue mais depressa o momento da paz."

Parece que já foi capturado um pirata

LONDRES, 7 (A NOITE) — Um despacho de Barcelona informa que o commandante do vapor "Buenos Aires", ali chegado hontem de manhã, communicou ás autoridades daquelle porto haver encontrado, nas proximidades do cabo de San Antonio, um submarino rebocado por um vapor, indo ambos escoltados por um navio de guerra que lhe pareceu ser inglez.

O commandante julga que se trata de um submarino allemão que foi capturado e que era transportado para Gibraltar.

BARCELONA, 7 (Havas) — Chegou de manhã a este porto o vapor "Buenos Aires", cujo commandante conta que nas proximidades do cabo de San Antonio viu um submarino rebocado por um vapor, que seguia, escoltado por um navio de guerra, na direcção de Gibraltar. Ao que parece, trata-se dum submarino allemão que foi aprisionado.

Nem os escaleres com os tripolantes escapam

LONDRES, 7 (Havas) — O vapor sueco "Bravalla", foi posto a pique por um submarino allemão, que, não satisfeito com isso, ainda fez fogo contra os tripolantes do navio, no momento em que tomavam os barcos de salvação.

O «Port-Adelaide», carregado de passageiros, mettido a pique

LONDRES, 7 (Havas) — O Lloyd annuncia que o vapor inglez "Port Adelaide", de 7·181 toneladas, foi posto a pique por um submarino allemão, apezar de levar passageiros a bordo.

Salvaram-se 96 passageiros e tripolantes, que foram recolhidos no mar.

O capitão do vapor foi feito prisioneiro.

Os Srs. Wallenberg, ministro do Exterior da Suecia, 1); Ihlen, ministro do Exterior da Noruega, 2); Knudsen, presidente do Conselho da Noruega, 3); Jahle, presidente do Conselho da Dinamarca, 4); Erik Scavenius, ministro dos Estrangeiros da Dinamarca, 5); Hammarskjöld, primeiro ministro da Suecia, 6), que ha tempos se reuniram em conferencia em Copenhague para resolver sobre a attitude da Escandinavia quanto á guerra. Foram estes mesmos ministros que se reuniram ha dias, tambem em Copenhague, para protestar contra a pirataria allemã

O café paulista de que se apropriou o governo allemão

Sobre isso e o commercio da preciosa rubiacea para os alliados fala-nos o Sr. Dr. Alvaro de Carvalho

A proposito do café pertencente ao Estado de São Paulo, do qual se apoderou no inicio da guerra a Allemanha, ouvimos em Petropolis ao Dr. Alvaro de Carvalho, deputado por aquelle Estado, as seguintes palavras que esclarecem a situação até aqui creada com aquella acquisição, e ainda em face do opportuno momento da politica germano-americana:

— O café tem tido todos os preços sustentados, e a prova é que o governo de São Paulo, que se esforçou pela votação da ultima lei de emissão de papel moeda, destinada em parte á defesa desse producto, não julgou necessario o recurso a essa medida.

O Sr. Alvaro de Carvalho

Neste momento, deante das disposições da Allemanha de recorrer á guerra submarina sem restricções, é natural o alarma causado no commercio de café, temendo que a possivel falta de transportes venha fazer grandes damnos. Penso, porém, que isso não se dará. Com a guerra, o café tornou-se quasi genero de primeira necessidade, essencial á vida dos belligerantes, que nelle encontram um succedaneo do alcool, sendo ao mesmo tempo um alimento de poupança. Sendo assim, os alliados estão forçados a se supprir daquelle genero e serão os primeiros a facilitar o respectivo transporte, procurando, por meio de suas forças navaes, garantir a navegação da marinha mercante.

Por outro lado os Estados Unidos, sendo o nosso maior consumidor, adoptarão, sem duvida, medidas analogas, e isto é tanto mais de esperar quanto se torna sobremodo sympathica aos Estados Unidos a nova attitude do Brasil ante a politica de guerra submarina da Allemanha.

Além dessas razões favoraveis ao commercio de café, ha uma circumstancia providencial, que cumpre se ter em vista, relativa á producção daquelle genero. E' o caso que o "stock" de café existente no paiz é actualmente pequeno, devendo a producção da nova safra apparecer no mercado sómente em fins de maio. Nestas condições, tudo faz prever que até lá, isto é, o periodo de vigor da exportação, os belligerantes tenham cercado de taes garantias a navegação mercante que não se ache o minimo motivo para se temer qualquer perturbação naquelle commercio.

Finalmente, S. Ex., tratando do "stock" de café da valorisação comprado pela Allemanha, fez a seguinte declaração:

Conforme consta das mensagens do Sr. presidente da Republica e do Sr. Altino Arantes, o governo allemão responsabilisou-se pelo valor da compra, tendo depositado a quantia respectiva na casa Schroeder, em Berlim. O governo de São Paulo, porém, viu nessa combinação dous serios inconvenientes: um relativo ao cambio, visto não estar fixada a taxa pela qual seria liquidado aquelle debito; outro relativo á differença de juros entre os que são pagos pela casa Schroeder e aquelles que paga o Estado de São Paulo pelo emprestimo da valorisação.

Neste sentido o governo de São Paulo esforçou-se junto ao governo federal que, por seu turno, procurou remover os dous apontados inconvenientes, não constando, infelizmente, até esta data, que qualquer vantagem tenha sido conseguida em beneficio de São Paulo.

Todavia, o Sr. Oscar de Teffé teve o prazer de declarar publicamente haver conseguido elevação de juros. O Dr. Alvaro de Carvalho affirmou, porém, que, no que lhe conste, nenhuma communicação neste sentido foi até hoje feita ao governo de São Paulo.

O topéte dos espiões allemães

Uma estação radiotelegraphica clandestina em Nictheroy

Um serviço diario da estação para os navios allemães surtos na Guanabara

Uma noticia de sensação tivemos hoje: alguns allemães teriam installado em Nictheroy uma estação radiotelegraphica cuja communicação diaria vem sendo feita para os navios germanicos ancorados nos fundos da Guanabara.

Mesmo vaga a informação, procurámos em fontes seguras apurar o que havia a respeito e chegámos a uma conclusão logica que nos permitte adeantar haver, de facto, na cidade visinha, a estação alludida.

A primeira informação que tivemos foi na Repartição Geral dos Telegraphos. Ali fôra levado ao conhecimento do respectivo director de que na rua da Acclamação ns. 121 e 123, estava montada e em pleno funccionamento uma estação radiotelegraphica clandestina. Ainda segundo as informações seguras que conseguimos nos Telegraphos, o Dr. Euclydes Barroso, recebendo a denuncia em questão, mandou immediatamente proceder a uma syndicancia rigorosa por um engenheiro de sua repartição, o chefe do districto do Rio de Janeiro. Do resultado dessa averiguação ficou patenteada a denuncia, isto é, aquelle funccionario communicou ao seu chefe que, aos fundos das duas casas alludidas existiam quatro fios metallicos perfeitamente dispostos, verdadeiras antenas telegraphicas, elevadas a uma altura de oito metros por uma armação de bambu' ligada a uma das paredes do telhado.

Nesse inquerito o engenheiro chefe do districto telegraphico pediu ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro auxilio para proceder a uma vistoria no local e respectiva apprehensão do material radiographico.

A policia da visinha capital, conforme referiu o funccionario informante, não quiz attender áquelle pedido e, á revelia das autoridades da Repartição dos Telegraphos em Nictheroy, mandou proceder por sua conta á vistoria, declarando em seguida, officialmente, áquelle engenheiro, que não procedia a denuncia.

Deu-se, então, o exquisito facto de ter a autoridade federal constatado a existencia da estação clandestina e a estadual desmentido.

O director dos Telegraphos, não se conformando com este resultado, levou o caso ao conhecimento do ministro da Viação, que decidiu mandar por cópia todos os documentos do processo instaurado ao procurador seccional no Estado do Rio de Janeiro, para que este agisse com a maxima energia que o caso requer.

Procurámos ainda saber do texto da correspondencia entre o ministro e aquella autoridade federal e conseguimos apenas saber que o titular daquella pasta, em aviso, levou o caso ao conhecimento do procurador da Republica, o que é uma affirmação da sua existencia.

Os limites do Brazil

Os que não dezistem de meter-nos medo com a formidavel cólera teutonica, insinuam que, si nós declarassemos guerra á Alemanha, podiamos ver-nos a braços com a revolução dos alemãis de Santa-Catarina.

Ora, em primeiro lugar, ninguem pensa na declaração de guerra á Alemanha. O que se quer é a ruptura de relações diplomaticas. ... se diga, que se proclame á face do mundo que nós somos solidarios com os povos que protestaram contra a invazão da Beljica, contra a violação dos mais sagrados principios do Direito e da Humanidade.

Mas vale a pena examinar aquela ameaça.

Ha mais de trinta anos que numerozos brazileiros chamam a atenção para o perigo que representa a reunião de alemãis, segregados do resto da população brazileira. Entre os que revelaram essa preocupação estiveram homens ilustres, como, além de outros, Sylvio Romero.

Diziam sempre os que lhes respondiam que esse perigo era imajinario.

Todos sabem no emtanto que, si a guerra tivesse tomado outra direção e a Alemanha fosse vencedôra, nós podiamos contar seguramente com a mutilação do nosso territorio, porque a Alemanha não deixaria de realizar o seu velho sonho de apoderar-se da parte sul do Brazil.

Contra isso os governos locais de Santa-Catarina não têm feito nada. Eles continuam a deixar que os alemãis se mantenham segregados, izolados da comunidade brazileira. Ha uma especie de contrato tacito entre esses governantes e os alemãis: os governantes querem apenas que os alemãis não os atrapalhem na politica local. Feito isso, podem ajir como quizerem.

Ha dois anos, um jornal desta cidade lembrou-se de entrevistar um dos atuais deputados por Santa-Catarina. Perguntou-lhe si não era exato que em certa data os alemãis se tinham mostrado irritados e perigozos. O deputado respondeu que era, mas que isso se lhe afigurava perfeitamente justo e natural, porque o governo da União tinha querido estabelecer colonias italianas em Santa-Catarina!

De modo que ha no parlamento brazileiro um deputado que justifica os alemãis, porque eles se insurjem contra o governo da União, quando este dispõe de terras nacionais! Parece-lhe que Santa-Catarina é tão alemã que a União não pode lá crear colonias italianas ou de outra nacionalidade!

Essa entrevista prodijioza mostra como certos cerebros argamassados á alemã continuam a ser alemãis, apezar de todas as afirmações de brazileirismo.

A ameaça germanica, que se insinua e espalha, seria uma vantajem, uma grande vantajem nacional, si viesse a realizar-se. Não é que pareça nunca dezejavel qualquer perturbação da ordem. Mas, si os alemãis de Santa-Catarina pretendessem impôr-nos a sua vontade, isso nos daria um excelente ensejo de extirpar esse quisto germanico, que se incrustou no nosso organismo. Ficariamos sabendo si Santa-Catarina é um Estado brazileiro ou faz parte do Imperio alemão. Ficariamos conhecendo os limites exatos do nosso paiz.

O que não deve continuar é essa situação dúbia de couzas. Quando, em tempos normais, se fala no perigo alemão, os catarinenses encolhem os hombros, sorrindo e motejando: é um perigo que não existe. Quando chega um momento em que o Brazil precisa ajir com altivez e dignidade, sussurram-nos aos ouvidos, com olhos esbugalhados de terror: *"Cuidado com os alemãis de Santa-Catarina!"*

A alegação de que ha qualquer perigo desse genero seria a prova de que temos sido enganados até agora pelos governantes daquele Estado.

E' de esperar, portanto, que essa alegação não apareça.

Mas, quando as ameaças que cochicham aos nossos ouvidos se tornassem efetivas, elas não seriam muito temiveis. Não se faz a guerra hoje sem uma abundancia estupenda de munições. Insulados, segregados do resto do mundo, os alemãis de Santa-Catarina pouco poderiam rezistir, embora no primeiro impeto conseguissem qualquer vantajem.

E' absolutamente inadmissivel que para o Brazil decidir sobre questões que entendem com a sua dignidade, precize saber a opinião de estranjeiros — sejam eles quais forem.

A colonia mais numeroza e mais laborioza do Brazil, a que começou a construção da nossa nacionalidade, a que tem ajudado a fazer a nossa riqueza — é incontestavelmente a colonia portugueza. No emtanto, em 1894, nós entendemos cortar as relações diplomaticas com Portugal e cortámo-las sem uma hezitação.

Os portuguezes aqui rezidentes se entristeceram; mas não se insurjiram. Nem tinham que se insurjir.

Assim, durante o curto periodo republicano, nós já pudemos romper as relações com a maior nação do mundo, a Inglaterra; com aquela que tem maior numero de nacionais no Brazil, Portugal — e só devemos ter especiais cuidados e rezervas e considerações com a Alemanha?!

Por que? Por médo?

Razão de mais para pôrmos bem a limpo quais são os limites do Brazil e si eles abranjem ou não abranjem Santa-Catarina.

Medeiros e Albuquerque

Écos e novidades

Os vestigios da passagem do Sr. Sodré pela administração municipal ainda vão sendo assignalados, causando cada qual maior pasmo. Certo dia o actual prefeito quiz saber a quanto montavam as dividas da Prefeitura nos bancos desta praça. Percorreu-os todos. Era uma successão de espantar: em cada qual havia uma conta, um debito — mil contos aqui, duzentos ali, dous mil acolá. Naturalmente, arrepiado, voltou o prefeito a toda pressa ao palacio da rua do Nuncio e mandou chamar o director da Fazenda actual, que é o mesmo que serviu ao Sr. Sodré.

O director de Fazenda fez um gesto de compuncção e com ar melancolico affirmou:

—V. Ex. o que quer? Era o prefeito quem sacava sobre os bancos.

Mas não foi só. De outra feita o novo prefeito precisou pagar uma despesa por conta de uma verba de 50 contos, de um credito concedido pelo Conselho Municipal especialmente para occorrer ás despesas decorrentes da reforma do ensino. Ia escrever o "pague-se", quando alguem lhe ponderou com significativo sorriso:

—E' bom consultar o Bastinhos.

O "Bastinhos" é o director de Fazenda, o mesmo que vem servindo com a mesma musulmanica obediencia a todos os prefeitos. Compareceu o Colbert da Prefeitura, e, posto ao par da pretenção do prefeito, fez um ar de quem medita, mandou buscar o livro de assentamentos e declarou maciamente ao Dr. Amaro:

—Só tem dous contos esta verba.

—Como? E os 48 contos restantes?

Silencio mephistophelico, um gesto de amarga tristeza e o Sr. Bastinhos foi balbuciando assim de esguelha:

—Ahi com uns jornaes... V. Ex. o que quer? Cinco contos a um, tres a outro, dous a outro.

—Quarenta e oito contos?

—Sim, senhor. A minha responsabilidade está salva porque eu, de accordo com a lei, me oppuz por escripto...

—E como pagou?

—Ordem do prefeito! V. Ex. o que quer?...

E assim tem sido diariamente o colloquio do novo prefeito com o director de Fazenda que vem servindo a todos os prefeitos. Cada dia apparece uma bandalheira mais, executada "V. Ex. o que quer? — Por ordem do prefeito".

* * *

Um official de Marinha calcula que a despesa com salvas ante-hontem dadas pelos navios de guerra e fortalezas, em honra do Sr. presidente da Republica, por ter descido de Petropolis, deve ter sido de pouco mais de dous contos de réis... Como se vê, não ha razão para as lamentações que hontem se ouviam, quando os canhões começaram a queimar... Muita gente, com effeito, entrou a lastimar. — "Para que isto?" "Quanto dinheiro posto fóra?" "Essas salvas custam-nos um dinheirão!" — e outras phrases semelhantes. Está-se a ver, porém, que ha nessas queixas um profundo exagero... Dous contos e pouco não é dinheiro para um paiz rico como o Brasil... Si essa gente lastimasse o ridiculo dessas salvas, ainda se comprehenderia... Parece-nos realmente que já não estamos mais no tempo em que essas formalidades pareciam indispensaveis ao prestigio da autoridade, e que basta apenas que appareça um presidente despido de preconceitos para acabar de vez com essas patacoadas. Ainda ha poucos annos, nem o presidente nem os ministros não saiam á rua de carro que não fossem acompanhados das respectivas ordenanças a cavallo. Com os automoveis foi necessario acabar com esse uso, e nem por isso os presidentes ou os ministros viram augmentado ou diminuido o seu prestigio. Continuou tudo como dantes... Aconteceria a mesma cousa si se acabasse com essas salvas, apenas porque o presidente "pisou" no mar... E o prestigio presidencial ganharia talvez até mais si essas homenagens fôssem reservadas apenas para as occasiões solemnes...

* * *

Por que o Sr. Arrojado saiu da Central?

A proposito de um "éco" de hontem, tratando dessa saida, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — O primeiro dos "écos" de hontem, do vosso prestigioso jornal, noticiou que o pretexto — e não o motivo — para a retirada do Sr. Arrojado Lisboa da direcção da E. de F. Central do Brasil, fôra a historia de uma caução do engenheiro Zozimo do Amaral, que propuzera fazer um fornecimento de carvão americano, mas não podendo cumprir o contrato, pelo que o Sr. Arrojado, não acceitando as desculpas apresentadas, fel-o perder a caução, cuja restituição foi ordenada pelo ministro da Viação, junto de quem, para esse effeito, o engenheiro teceu os paosinhos.

Ora, não fui eu, mas o Comptoir Technique Brésilien, empresa de que sou director e actualmente presido, o proponente do fornecimento de carvão, em concorrencia regular, não tendo sido acceita a proposta porque o seu preço excedeu o limite maximo fixado previamente pela Estrada. Como, porém, depois de tornada sem effeito a concorrencia, o Sr. Arrojado "tivesse proposto" ao Comptoir o fornecimento do carvão, pelo preço que recusára, e a sua proposta não tivesse sido acceita, decidiu o ex-director da Central, arbitrariamente, mandar recolher a importancia da respectiva caução aos cofres da Estrada. Foi dessa arrojada decisão que o Comptoir recorreu, na forma da lei, para o Ministerio da Viação, logrando ver o seu recurso provido, depois de informações favoraveis dos consultores juridicos do ministerio e da Republica. Pretexto ou motivo da retirada do Sr. Arrojado, essa decisão foi dada mui juridicamente, em recurso regular, interposto e vigiado tão só pelo advogado da empresa, sem qualquer intervenção do abaixo assignado, sem se tecer paosinhos.

Com a publicação destas linhas explicativas muito obrigareis ao constante leitor — Zozimo Barroso do Amaral."

Como a policia de S. Paulo trata os infelizes e desprotegidos

BAURU' (S. Paulo), 7 (Serviço especial da A NOITE)—Conforme previramos quando enviámos um telegramma sobre o processo barbaro da policia de S. Paulo, em deportar os miseraveis e vagabundos de sua capital para as zonas insalubres na Noroeste do Brasil, já começaram a apparecer os tristes e lastimosos resultados. Diversos passageiros se têm encontrado com esses pobres desgraçados, percorrendo o leito da linha de estação em estação, famintos, esfarrapados, tiritando de maleitas e lazarados de ulceras. Ha dias um trem da Noroeste apanhou uma das desgraçadas mulheres deportadas, caida desfallecida sobre a linha, reduzindo-a a postas. Deante desses horripilantes factos é de esperar que a policia de S. Paulo proceda mais humanamente contra os infelizes desprotegidos, usando de meios mais adequados á nossa moderna civilisação.

O emprestimo da Cooperativa de S. João Nepomuceno

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A Secretaria da Agricultura remetteu ao Dr. Heitor de Souza, sub-procurador do Estado, uma carta recebida do Banco de Credito Real de Juiz de Fóra sobre o emprestimo levantado pela Cooperativa de São João Nepomuceno, com endosso do Estado, solicitando urgente solução.

Um momento de anciedade para o mundo

O nosso commercio e o momento

O café e o carvão — As idéas do Sr. Pereira Lima

Ao lado da importancia politica do momento internacional avulta para o Brasil a questão commercial, dadas as activas relações deste genero que mantemos com os

O Dr. Pereira Lima

Estados Unidos, o paiz cuja navegação está ameaçada pela furia submarina da Allemanha.

São sem numero as considerações que se têm tecido ante a calamitosa expectativa da declaração de guerra dos Estados Unidos em torno dos destinos do nosso commercio e navegação; nenhum, porém, tem offerecido a mesma base racional e pratica sobre que se assentam as considerações do Sr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial, que hoje, procurado pela A NOITE, lá em Petropolis, teve a gentileza de nos fazer estas originaes ponderações:

—Antes de examinarmos os possiveis contratempos ao nosso commercio com os Estados Unidos, é necessario que nos lembremos que a navegação livre para a Argentina e o Uruguay, fornecedores e compradores nossos em larga escala, constitue já um grande respiradouro para a vida do paiz.

Deixando, porém, de lado esta providencial circumstancia, para encarar sómente a questão da Norte America, devo declarar que ao começo muito receei pelo carvão, cuja importação poderia se paralysar por força dos embaraços creados pela declaração de guerra; informando-me, porém, melhor sobre o assumpto, ouvi uma observação de grande interesse, e que se prende ao nosso commercio de manganez.

Em seguida o Sr. Pereira Lima recordou que a nossa exportação de manganez para os Estados Unidos é superior em volume á totalidade do carvão que importamos, calculada, si não lhe falha a memoria, em cerca de 600 mil toneladas.

Nestas condições, S. S., que assignala o quanto é indispensavel aquelle mineral na fabricação do aço americano, mineral de que exportamos cerca de um milhão de toneladas, acha que os navios que levarem o manganez para a grande Republica poderão perfeitamente na sua viagem trazer o producto que dali necessitamos, não havendo temor de falta de praça, graças ao excesso a que se referiu do manganez sobre o carvão.

Tratando logo depois do café, o Sr. presidente da Associação Commercial teve os seguintes conceitos:

— Quanto ao café não resta a menor duvida que os Estados Unidos são os nossos maiores compradores; cumpre, porém, ter sempre presente que, si as circumstancias nos levarem á retenção do café no Brasil, teremos provavelmente a valorisação nova e de outra especie daquelle producto, porquanto, terminada a guerra, a absorpção seria rapida e fatal, resolvendo-se o problema por simples operações internas de credito para a retenção do referido genero.

Querendo estudar todos os aspectos dessa questão, o Sr. Dr. Pereira Lima não se esquece de uma operação governamental, de grandes vantagens para as finanças do paiz.

A base de semelhante operação seria feita sobre o ouro que se possue na Caixa de Conversão, por meio de uma emissão de papel moeda para a compra do café. Ao mesmo tempo se proporia aos nossos credores estrangeiros a remessa daquelle producto, cujo valor de venda serviria para a satisfação de nossas obrigações na Europa.

Fundamenta o Sr. Pereira Lima esta lembrança dizendo, como aliás é reconhecido de todos, que a França e a Inglaterra procuram restringir o mais possivel as suas compras no exterior, afim de evitar a saida do ouro. O café foi precisamente um dos poductos visados, cujo "stock" foi calculado sufficiente para um anno de consumo. Sendo, por isso, o nosso producto remettido em pagamento de debitos do Brasil, e podendo ser vendido na Europa em papel-moeda, resultaria dessa combinação uma economia reciproca de ouro, isto é, vantagens para nós, que saldariamos os nossos compromissos com mercadoria que representa ouro, e vantagens para elles, que teriam o café sem despender o precioso metal.

S. S. ainda teve algumas considerações sobre a guerra e, falando como presidente da A. C., disse aguardar a publicação da nota do governo, que, está certo, será digna e sensata, para reunir a directoria e resolver de accordo com as circumstancias.

Não se esqueceu o S. Pereira Lima, na sua longa palestra, de abordar a questão da nossa neutralidade, tendo occasião de criticar a opinião daquelles que censuram a nossa neutralidade como um fruto puro de utilitarismo e defendem a idéa de nos collocarmos ao lado dos alliados, dizendo que a permanencia neutral acarretaria para o Brasil, no cabo da guerra, a perda de todos os amigos. O Sr. Pereira Lima sorri ao citar essa opinião, porquanto entende que, a adoptarmos a politica que a mesma defende, nada mais fariamos do que seguir o utilitarismo, porém noutro sentido.

Concluindo, disse S. S.:

— Parece-nos desnecessario formular as multiplas razões que justificam plenamente a sábia politica que tem seguido o Brasil, em torno do longo periodo da guerra. A nota affrontosa da Allemanha é que veiu perturbar de chofre a situação e exigir nova attitude para salvaguarda de nossa soberania e dos mesmos interesses economicos até então considerados. Oxalá os horrores da guerra não attinjam tambem o continente americano. O nosso Lloyd tem uma linha de navegação para os Estados Unidos e, em face dos processos allemães na campanha submarina, dado o nosso temperamento, devemos recear de parte de nossas populações crueis represalias.

A Central se verá em sérias difficuldades si os Estados Unidos suspenderem a exportação

Em face da nova feição tomada nos negocios da guerra pela attitude da America do Norte, a Central do Brasil, como a mais importante das nossas vias ferreas, entrará de certo numa phase de serias difficuldades. Actualmente a Central do Brasil está se supprindo de quasi todos os materiaes, combustiveis, lubrificantes e até materiaes de electricidade da America do Norte e na hypothese dos Estados Unidos suspenderem a exportação esses materiaes não poderão ser mais adquiridos nas praças americanas. A Central tem em viagem, segundo nos informaram, apenas 40 mil toneladas de carvão e tendo adquirido em concorrencia ultima mais 150 mil toneladas, tem justos receios de as não poder receber.

Sobre o oleo combustivel; que de algum modo diminue um pouco o consumo do carvão, tambem não são menores as suas difficuldades. Todavia a Estrada tem em deposito 20 mil toneladas, que poderão chegar para o consumo de cinco mezes, segundo nos disse o actual intendente, Dr. Araripe. O recurso, em ultimo caso, será infallivelmente a lenha, que não poderá ser fornecida com a facilidade que se póde suppôr, porque depende não só a sua extracção como o seu fornecimento da segurança do tempo.

E a situação do Lloyd?

— E' absolutamente normal, respondeu-nos hoje o commandante Muller dos Reis, com quem trocámos ligeiras palavras. O nosso "stock" de carvão dá perfeitamente para mantermos a frota em movimento durante tres mezes. Com o adquirido nos Estados Unidos, o trafego ficará assegurado por mais outros tres mezes. E essa situação será mantida até que o governo determine o contrario. Nós até agora apenas cogitámos de economisar combustivel, sem, porém, alterar o serviço de navegação dos nossos navios.

O que pensa o Sr. Gonçalves Maia

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Gonçalves Maia assignala, em diversos artigos na "A Provincia", o papel terceiario do Brasil nas actuaes questões internacionaes, esperando sempre pelos outros para decidir-se, quando, em outros tempos, teve sempre iniciativa nas questões de sua soberania.

Apenas se salvou um tripolante do «Larskruse»

LONDRES, 7 (A NOITE) — O Almirantado informa que dos quarenta homens da tripolação do "Larskruse", mettido a pique por um submarino allemão, apenas um se salvou.

O "Larskruse", convém repetir, vinha de Buenos Aires com um carregamento de trigo consignado á Commissão Norte-Americana de Soccorros aos Belgas.

LONDRES, 7 (Havas) — O Almirantado annuncia que só um marinheiro escapou do torpedeamento do "Larskruse".

O resto da equipagem desappareceu.

O que contam os tripolantes do «Klampenburg»

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

"Chegaram aqui os tripolantes do vapor "Klampenburg", tendo declarado ás autoridades maritimas, nos seus depoimentos jurados, que quando o submarino allemão torpedeava o seu vapor appareceu a pequena distancia um couraçado francez. O submarino submergiu-se immediatamente, suppondo a sua tripolação que o "Klampenburg" tambem iria a pique. Mas este vapor, soccorrido a tempo, continuou a fluctuar e então chocou-se contra o submarino, que se afundou devido ás avarias grossas que soffreu."

Outro parto forçado?

No Hospital Evangelico

Além do monstruoso caso da ladeira da Babylonia, outro caso suspeito appareceu, á tarde, de um segundo parto forçado pelo marido da parturiente. A' policia foi denunciado esse caso, a tempo de ser obstado o enterramento hoje até que seja o caso elucidado. Trata-se de dona Anna Amelia, casada com Luiz Ferreira, moradores ambos na casa n. 215 da rua de São Pedro, habitação collectiva. D. Anna estava gravida, e tendo tido uma briga com o marido, segundo a denuncia, foi por elle espancada, acontecendo adoecer. Foi removida para o Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor, onde abortou e falleceu hontem.

A policia do 17° districto, recebendo a denuncia, scientificou por sua vez a 3ª delegacia auxiliar, á qual compete providenciar no caso.

O Jury condemna

Euclydes Antonio de Andrade, desaggravando-se de offensas antigas recebidas de José Antonio dos Santos, teve com este uma altercação a 3 de dezembro de 1915, no logar denominado Inhauma, em Campo Grande, acabando por feril-o a bala, vindo a fallecer sua victima, dias depois, em consequencia dos tiros.

Euclydes de Andrade foi julgado hoje pelo Tribunal do Jury, sendo condemnado a seis annos de prisão.

O CAFE'

Ainda hoje o mercado de café manteve o preço de 9$800 para a arroba do typo 7. Pela manhã venderam-se apenas 605 saccas e no correr do dia mais 2.224. A Bolsa de Nova York fechou, hontem, com 3 pontos de alta e 1 a 2 de baixa. Hontem entraram 6.843 saccas, embarcaram 3.202 e o "stock" ficou reduzido a 224.039 saccas.

Accusado de estupro, foi absolvido

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal foi absolvido, por falta de provas, o réo Antonio Pereira, accusado de estupro.

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos estrangeiros sacavam francamente a 11 13|16 e o do Brasil a 11 27|32. No correr do dia tambem os bancos British e Hollandez sacavam a 11 27|32 e os demais mantinham a taxa de 11 13|16. O mercado fechou, apezar de tudo isso, um pouco mais fraco. Os esterlinos foram negociados a 21$300 e o Banco do Brasil não alterou hoje a taxa de 11 19|32 para a emissão de vales-ouro para pagamento dos direitos aduaneiros.

A Bolsa de Fundos Publicos esteve bem movimentada para pequenos negocios, vendendo-se as apolices geraes, antigas, de ..... 805$000 a 813$000; as da emissão de 1912, em sua maioria, a 788$, e as de 1915, a 785$000. As apolices municipaes de Nictheroy tiveram bons lotes ao preço de 808$500 e as do Estado do Rio, de 4 %, a 86$000. Entre as acções houve negocios para 6.700 acções das Docas da Bahia, a praso de 30 dias [illegible] do comprador, ao preço de 20$000.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 7 (Havas) — Communicado official:

"Na frente do Somme, proximo de Grandcourt, progredimos, occupando sem opposição um kilometro de trincheiras inimigas.

A léste de Beaucourt, capturámos 48 allemães, entre os quaes dous officiaes.

No sector de Ypres, grande actividade reciproca de artilharia.

Bombardeámos numerosos pontos da linha inimiga.

Os nossos aviões atacaram um aerodromo inimigo, causando-lhe prejuizos consideraveis. Abatemos dez aeroplanos allemães; perdemos dous."

No sector francez

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Na Belgica, no sector do canal de Paschendaele; na margem direita do Mosa, entre Louvement e Les Chambrettes; na Lorena, na região de Embermenil, vivas lutas de artilharia.

Nas Eparges as nossas baterias executaram efficazes tiros de destruição contra as organisações allemãs."

No sector belga

HAVRE, 7 (Havas) — O communicado belga de hontem annuncia duellos de artilharia no conjunto da linha de frente e viva luta de bombas na região de Steenstraete.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 7 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna annuncia que a sudéste de Gorizia as tropas italianas anniquilaram as forças inimigas que avançaram em columnas de ataque, causando-lhes grandes baixas. Foram tambem feitos alguns prisioneiros.

Os soldados inimigos que penetraram nas nossas trincheiras a oéste do desfiladeiro de Flaschen foram dali expulsos por um contra-ataque.

No resto nada mais houve de importancia.

Prisão de um propagandista contra a guerra

ROMA, 7 (A NOITE) — Foi preso o advogado Badini que fazia entre os elementos operarios intensa propaganda contra a guerra. [illegible] poder de Badini, que se diz socialista, [illegible] encontrados documentos de certa impor[illegible] [illegible] vae ser entregue ao Tribunal Militar, esperando-se que seja condemnado á morte.

EM TORNO DA GUERRA

Um desmentido... apressado

LONDRES, 7 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que em Berlim se desmente a noticia de que o submarino "Deutschland" foi destruido por um incendio. Os mesmos jornaes dizem que o "Deutschland" não saiu de Bremen, onde ainda se encontra.

Deste despacho conclue-se o seguinte: A Berlim chegou, truncada, a noticia de que a carga preparada para o "Deutschland", em Nova Londres, se tinha incendiado. E os jornaes de Berlim, ou o proprio governo allemão, apressadamente, desmentem a noticia do incendio do "Deutschland", noticia que em nenhuma parte foi dada. Quanto á partida do "Deutschland" sabe-se, por fonte allemã, que esse submarino deixou Bremen no começo da segunda quinzena de janeiro.

Outra fabrica allemã pelos ares

LONDRES, 7 (Havas) — Telegrapham de Maestricht:

"O jornal "Les Nouvelles" annuncia que a 27 do mez findo se deu uma explosão na fabrica de dynamite de Schlebusch.

Morreram duzentas pessoas, na sua maioria mulheres."

A destruição das usinas Bayer

LONDRES, 7 (A NOITE — Telegrapham de Amsterdam:

"As grandes usinas chimicas Bayer, installadas em Leverkusen, Prussia-Rhenana, foram destruidas por um incendio que se seguiu a uma explosão. O numero de victimas é muito grande.

A policia procede a rigorosas investigações porque suspeita ter sido criminosa a explosão. A censura allemã prohibiu a publicação de todos os pormenores, levando um jornal de Colonia a dizer: "Temos todo o direito de represalias, porque se trata de obra dos espiões inimigos."

AMSTERDAM, 7 (Havas) — Noticia o "Handelsblad" que uma violenta explosão destruiu as grandes fabricas Bayer, de productos chimicos, na Prussia Rhenana. O numero de victimas é muito elevado.

A Hollanda não vae mobilisar

HAYA, 7 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros desmente a noticia de que tenha enviado instrucções á legação da Hollanda em Paris para convocar os hollandezes sujeitos ao serviço militar.

Reabriu-se a Bolsa de Petrogrado

PETROGRADO, 7 (Havas) — Reabriu-se a Bolsa, que estava fechada desde o principio da guerra.

A falta de transportes em Portugal

LISBOA, 7 (A. A.) — A Associação Commercial de Lisboa approvou a representação que vae ser dirigida ao governo pedindo providencias sobre a falta de transportes maritimos, que está causando serios embaraços ao commercio.

A exportação argentina de cereaes para a Suecia em 1916

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Apezar das difficuldades que a guerra européa trouxe á navegação e da elevação dos fretes, a exportação de cereaes da Republica Argentina teve grande desenvolvimento, não só para os paizes empenhados no actual conflicto, como a Inglaterra e a França, mas tambem para os do extremo norte da Europa, salientando-se entre estes a Suecia. Segundo os dados estatisticos recentemente publicados, a exportação de cereaes do nosso paiz para a Suecia, durante o anno de 1916, foi muito importante, tendo sido embarcadas com aquelle destino 41.843 toneladas de trigo, 81.180 de milho e 80.152 de sementes de linho.

A VELHA DA MALA DE OURO

Foi feita hoje a acareação de «Boneco» com o resto da quadrilha

Somente um dos ladrões sustenta o crime

A acareação dos bandidos que assaltaram a velha da mala de ouro, destacando-se Alcino, o accusador da quadrilha

O crime, o barbaro crime da rua Goyaz, teve hoje o seu final, na parte que compete á policia com a acareação do bandido "Boneco" com o resto da quadrilha que chefiava.

Hontem, á noite, o Dr. Santos Netto, delegado do 20° districto, interrogando o bandido com habilidade, conseguiu arrancar-lhe a confissão do assalto á casa da velha Anninhas e o seu estrangulamento. Para ultimar o inquerito policial só era necessaria a acareação, que foi effectuada hoje, ás 14 1|2 horas, na Casa de Detenção.

Presidiu a acareação o delegado Santos Netto, que levou comsigo o escrivão Odim. O coronel Meira Lima facilitou tudo o que era necessario á policia. "Boneco", logo que chegou á Detenção e viu os representantes da imprensa, tratou da sua defesa. Em primeiro logar declarou que a sua confissão foi forçada pela policia, que o espancou.

Nenhum vestigio de espancamento, porém, apresentou embora se propuzesse a ser examinado.

O bandido foi levado para uma sala, no fim da galeria do primeiro pavimento. Foi chamado em primeiro logar Alcino, o primeiro membro da quadrilha, que foi preso e narrou todo o crime á policia.

Os dous ladrões sentiram uma forte emoção quando se enfrentaram.

—Conhece esse? perguntou o delegado a Alcino, apontando "Boneco".

—Conheço, respondeu o ladrão. Já fomos companheiros em varios roubos.

—Isso é mentira, retrucou "Boneco". Nós só "trabalhámos" juntos uma vez.

—Então vocês não mandaram me chamar para "dar" na casa da velha? perguntou Alcino.

—Não, retrucou "Boneco".

E estabeleceu-se assim a contradita entre os dous ladrões. Alcino contou de novo toda a scena, narrando como "Boneco" e Cassiano trançaram as mãos para "Formiga" subir e arrombar a janella, o saque e o estrangulamento da velha Anninhas, tudo emfim que já tinha narrado com todas as côres á policia.

O chefe da quadrilha, porém, insistiu na negativa. Era mentira tudo, elle "Boneco", sempre foi ladrão, sempre assaltou, mas era incapaz de praticar um "crime monstro" como esse da rua Goyaz...

A' vista dessa negativa o delegado mandou buscar "Formiga" no cubiculo. Este é da quadrilha o mais cynico e audaz. Logo que deparou com o delegado, disse-lhe uma série de desaforos, affirmando que a policia o espancou para conseguir a confissão fantastica que os jornaes narraram. Mas, era pura fantasia. Alcindo tomou a palavra e o accusou do mesmo modo. Seguiu-se uma troca de palavras entre os ladrões e "Formiga" e "Boneco" accusaram o outro de não ser bom companheiro. Em dado momento "Boneco" accrescentou:

—Não vê que eu tinha companheiro como esse...

Em terceiro logar foi chamado "Cara de Velho", que, como os outros, negou tudo.

Por fim foi acareado o preto Cassiano, que tambem negou ter confessado o crime e ter tomado parte nelle.

Foi, então, lavrado o auto de acareação, narrando o que acima ficou dito e demonstrado, isto é, que os bandidos combinaram negar tudo. O unico que disse a verdade foi o preto Alcino.

"Boneco" foi conduzido para o Corpo de Segurança de onde voltará para a Detenção, visto estar pronunciado pelo crime de roubo.

Esbofeteada na hora do parto

MORTE DA PARTURIENTE

As monstruosidades do alcoolismo

Numa casinha de sapé da ladeira da Babylonia. O dono da casa está fóra. E' um pardo que se dá ao alcoolismo. A companheira, tambem mulata, sente que se approxima a hora do parto. As dores apertam. Ella chama as

Luiz Marques de Almeida

visinhas que acodem solicitas. As visinhas ajudam-n'a, fortalecem-n'a, encorajam-n'a, mas o parto é demorado e ella geme e chora. E' noite. O dono da casa chega. Entra cambaleando. Ao deparar com a scena indaga:

—E' o parto? Pois vamos apressal-o. Não podemos estar aqui a esperar eternamente.

—Que vae fazer o senhor? pergunta uma das pessoas presentes.

—Vou forçar o parto.

—Está louco?

—Nada. E' cousa decidida.

E o pardo alcoolatra approximou-se do leito da companheira e entrou a esbofeteal-a.

Os circumstantes correram para elle e o arredaram dali, embora a custo.

Momentos depois a desgraçada parturiente dava á luz. A creança nasceu viva, mas a mãe, essa, coitada, falleceu logo.

Hoje pela manhã os visinhos, não podendo supportar a indignação que lhes ia n'alma, levaram o caso á policia. O commissario Gouvêa, de serviço na delegacia do 30° districto, não queria acreditar na narrativa, tal a sua monstruosidade. Teve, porém, que se sujeitar á sua dura realidade, prendendo assim o pardo Luiz Marques de Almeida, e removendo para o necroterio o cadaver de Celina Marques de Almeida. A creança, soube o commissario, tinha sido levada por um compadre de Luiz, para a rua Mundo Novo n. 182.

O cadaver de Celina vae ser autopsiado.

O preso confessou ter agido conforme as declarações das testemunhas, mas disse ter feito assim julgando que não pudesse sinão apressar o parto.

Suprema dor!

Um caso impressionante que muda de aspecto

Subordinada á epigraphe supra, noticiámos, ha dous dias, uma pungente scena occorrida na casa n. 127 da rua de Sant'Anna. Assim, noticiámos que o Sr. Achilles Monteiro, funccionario dos Telegraphos, que ali residia com sua esposa, D. Thereza da Silva Monteiro, se suicidara em virtude da dor sentida com a morte de um filhinho, o menor Waldemar.

Hoje fomos procurados pelo Sr. Augusto Ramos que nos pediu rectificassemos a nossa local, asseverando-nos não ser absolutamente o Sr. Achilles, cujo nome completo é Achilles dos Santos Monteiro, casado com D. Thereza Silva. Esta era, apenas, sua amasia. E não era o menor Waldemar filho do Sr. Achilles. O menino já existia quando o Sr. Achilles se amasiou com D. Thereza. A verdadeira esposa do Sr. Achilles, de quem se achava elle separado ha anno e meio, chama-se D. Laurentina Fernandes Monteiro, e reside á rua Nabuco de Freitas n. 111. Como prova exhibiu o Sr. Ramos o registo civil de um menor, declarado, em tal documento, filho legitimo do Sr. Achilles com D. Laurentina. São pois, as declarações que ahi ficam as que nos pediu o Sr. Augusto Ramos, a bem da verdade.

Já hontem, conforme noticiámos, haviamos recebido a quantia de 5$000 para D. Thereza, então acreditada esposa do Sr. Achilles. Hoje mais 10$000 nos foram enviados para identico fim. As declarações acima, porém, mudam o aspecto do caso. Todavia, as quantias enviadas se acham em nossa redacção á disposição de quem os remettentes das espórtulas preferirem.

No silencio da noite

Foi suicidio

Em outro local noticiamos as syndicancias do commissario Aldarico, do 18° districto policial, afim de ser estabelecida a identidade do cadaver encontrado ha dias em um terreno da rua Dr. Lino Teixeira. Confirmando aquellas syndicancias a policia chegou á conclusão de se tratar do nacional Lauro Pinto Marcos, de que tratamos minuciosamente na 4ª pagina.

Os nossos leitores terão amanhã na nossa 5ª pagina uma bella cançoneta, muito interessante, de autor conhecido.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM MOMENTO SOLEMNE PARA O BRASIL

Avolumam-se os protestos do mundo contra a Allemanha

A nota brasileira

Um resumo do protesto dirigido ao governo allemão

Temos motivos para acreditar que somente amanhã pela tarde o Itamaraty tornará publico o texto da nota enviada pelo nosso governo á Allemanha. E assim succederá porque se acredita que só amanhã a nota brasileira será entregue na Wilhelmstrasse.

Sabe-se, com effeito, que a nota do Brasil foi transmittida hontem para Berlim. Dadas, porém, as difficuldades com que está sendo feito o serviço telegraphico para a Europa, é de prever que só hoje a nota chegasse á nossa legação em Berlim. Ha ainda necessidade de traduzil-a, visto que ella foi em cifra e, portanto, só hoje de noite, na melhor das hypotheses,ou amanhã cedo é que ella poderá ser entregue ao governo allemão. E só depois do Itamaraty receber aviso de que a nota foi enviada á Wilhelmstrasse é que o seu texto será aqui divulgado.

No Itamaraty guarda-se, por isso, como é natural, o mais completo sigillo sobre o texto da nota enviada á Allemanha. Mas, conseguimos saber, com absoluta segurança, que nesse documento o governo do Brasil declara peremptoriamente, baseando-se na letra dos tratados teuto-brasileiros e nas convenções internacionaes, que não reconhece a legalidade do bloqueio decretado pela Allemanha. O Brasil declara, em termos claros que o bloqueio decretado pelo governo allemão é illegal e viola o direito das gentes e accrescenta que, não o reconhecendo, torna o governo allemão responsavel, desde já, pelos damnos que venham a soffrer, nos seus bens ou vidas, os cidadãos brasileiros.

A nota brasileira está toda baseada em fundamentos juridicos e está redigida com muita clareza. A sua parte mais importante é talvez aquella em que o nosso governo demonstra, com argumentação cerrada, como a Allemanha está na impossibilidade de manter, pelos submarinos, um bloqueio effectivo, unico que poderia por nós ser reconhecido. Essa parte é a maior da nota, que termina declarando que o Brasil, na defesa dos principios que sempre defendeu e dos interesses dos seus nacionaes, embora sem nenhum espirito de hostilidade, tomará as medidas que julgar sufficientes para que o seu commercio continue a ser feito pacificamente em todos os mares.

A' tarde, dizia-se nos circulos bem informados que, certamente, o governo allemão já sabia, nas suas linhas geraes, qual o texto da nota brasileira, visto que conhecendo-a desde hontem, o ministro da Allemanha aqui, Sr. A. Paoli, S. Ex. teve, sem duvida, meios de communicar ao seu governo a summula desdde documento.

Foram estas as informações que colhemos durante a tarde. Como é natural, ellas não têm nenhum cunho official; foram apenas obtidas em centros que consideramos dignos de todo o credito e, dahi, lhes darmos publicidade.

Um navio brasileiro torpedeado ?

Consta que o «Gurupy» foi a primeira victima brasileira do bloqueio

Corria com grande insistencia, esta tarde, que o vapor nacional "Gurupy", da Companhia Commercio e Navegação, havia sido torpedeado. O "Gurupy" partiu ha dias do Recife e viajava com destino ao Havre, com grande carregamento de café do Estado do Rio, no valor de 2.500:000$000.

A' companhia, onde procurámos informações, havia chegado o boato; mas nenhum telegramma ou communicação de qualquer especie o confirmara. Em outras fontes de informação foi egualmente negativo o resultado de nossas pesquizas.

Durante a tarde mais insistente se tornou o boato de que um navio brasileiro fôra torpedeado. E' possivel, entretanto, que não se trate do "Gurupy", que ha dous ou tres dias deixou o porto do Recife. Os paquetes da Commercio e Navegação que se acham na zona perigosa são o "Tibagy", o "Guahyba" e o "Taquary".

Os paizes que protestam contra a pirataria allemã

Cinco na Europa e seis na America

Póde-se ter quasi como certo que protestarão contra a guerra submarina sem restricções, com que a Allemanha ameaçou os neutros, os seguintes paizes:

Na Europa: Hespanha (que já protestou), Dinamarca, Hollanda, Suecia e Noruega;

Na America: Estados Unidos, Brasil, Perú, Bolivia, Uruguay e Chile, cujas manifestações contra o bloqueio germanico se tornaram mais nitidas de hontem para hoje.

Esses paizes, porém, não romperão as suas relações diplomaticas com a Allemanha, limitando-se a maior parte delles a dirigir notas de protesto ao governo germanico.

A situação das nossas communicações com o exterior

Ainda não soffreu alteração alguma a situação das communicações do Brasil com a Europa. A Companhia Commercio e Navegação, a unica empresa nacional que tem vapores em trafego para portos europeus (pois o Lloyd faz serviço apenas para os Estados Unidos), espera ainda as resoluções do governo para tomar uma attitude definitiva. Como o estabelecimento do bloqueio allemão colheu diversos navios dessa empresa em viagem nos mares europeus, a Companhia Commercio e Navegação não teve tempo de darlhes novas instrucções e aguarda os acontecimentos. A unica providencia tomada foi a suspensão do carregamento de um navio que se acha em nosso porto e cuja partida foi adiada.

Quanto ás companhias estrangeiras é tambem a mesma a situação. Na Mala Real Ingleza disseram-nos, com toda a fleugma, que a empresa continuava a fazer o serviço de passageiros e cargas como até aqui, sem a menor preoccupação com o bloqueio espaventosamente declarado pelo governo germanico. Si a Mala Real não tem maior numero de vapores em transito é porque o governo inglez tem requisitado varios delles para o serviço militar.

As companhias hollandezas tambem esperam instrucções de seu governo, continuando suspensa a navegação.

Na Chargeurs Réunis soubemos que dous de seus navios, o "Ango" e o "Amiral Villare Joyeuse", que deviam partir do Havre para receber carga em Santos, foram requisitados pelo governo francez.

E nenhuma outra novidade merecia registo.

Os vapores nacionaes na zona do bloqueio allemão

Estamos autorisados a informar que o governo do Brasil não prohibiu, como se tem dito, a partida de vapores nacionaes para os portos incluidos na zona de bloqueio decretada recentemente pela Allemanha.

Como os norte-americanos estão commentando a attitude do Brasil

Telegrammas officiosos procedentes dos Estados Unidos e recebidos nesta capital annunciam que a attitude do Brasil tem sido ali commentada com vivas sympathias de toda a nação.

A attitude do Chile

Quando começava o despacho collectivo, chegou ao palacio Rio Negro, á procura do Sr. ministro do Exterior, o Sr. secretario da legação do Chile, que subira a Petropolis, expressamente para entregar a S. Ex. uma communicação do Sr. Dr. Irrazazábal Zanartu, ministro chileno aqui acreditado.

Soubemos que esse diplomata chileno foi levar ao conhecimento do Sr. Dr. Lauro Muller os termos da resposta do governo do seu paiz ao appello dos Estados Unidos.

O Sr. Gerard chegou a Berna

WASHINGTON, 7 (Havas)—O Departamento de Estado recebeu um telegramma do embaixador americano em Madrid, annunciando-lhe que o Sr. Gerard, embaixador em Berlim, acabava de chegar a Berna.

Os vapores allemães deixaram de ser vigiados pela Alfandega

O Sr. Bayma Belchior, guarda-mór da Alfandega, determinou hoje que fossem retirados de bordo dos vapores allemães "Gertrud Woermann", "Losen", "Etruria" e "Ebenburg" os officiaes aduaneiros que ali permaneciam, no intuito de defender os interesses do fisco.

A retirada dos officiaes aduaneiros foi resolvida pelo guarda-mór por ter sido julgada desnecessaria a permanencia dos mesmos a bordo dos referidos navios, que se acham, uns completamente descarregados, e outros com carregamento de pesados volumes de ferro, os quaes não podem ser retirados como contrabando.

Os outros vapores allemães que estão no porto do Rio já ha muito tempo não eram fiscalisados pela Alfandega.

A's 17 horas a lancha da Alfandega atracou á escada da Guarda-Moria, trazendo os officiaes aduaneiros.

Outros diplomatas no Itamaraty

A' tarde conferenciaram com o Sr. Dr. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior, os Srs. Juan Carrasco, ministro da Bolivia, e Luigi Mercatelli, ministro da Italia.

O Sr. Lauro Muller não desceu hoje de Petropolis

O Sr. Dr. Lauro Muller foi forçado a ficar hoje em Petropolis, devido ás audiencias que lhe solicitaram os Srs. ministros de Hespanha e Inglaterra.

Durante todo o dia o Sr. ministro do Exterior se communicou com o Itamaraty, recebendo do chefe de seu gabinete, Sr. Dr. Sylvio Romero Filho, detalhadas communicações das conferencias e despachos telegraphicos que chegavam á nossa chancellaria.

O Sr. Dr. Lauro Muller deve descer amanhã de Petropolis.

O TOPÉTE DOS ESPIÕES ALLEMÃES

A estação radiotelegraphica clandestina, em Nictheroy

O flagrante da estação clandestina tomado hoje á tarde pelo nosso photographo

Em vista da contradicção flagrante existente entre o encarregado dos Telegraphos em Nictheroy e a policia daquella cidade, a proposito da estação radiotelegraphica clandestina, de cujo conhecimento o Sr. ministro da Viação já tomou as providencias que o caso requer, procurámos ouvir o Dr. Luiz de Carvalho, official de gabinete e substituto do chefe de policia fluminense, que se acha actualmente em Cambucy, informando-nos aquelle cavalheiro que de facto fôra a policia scientificada pelo chefe do districto telegraphico de que havia em funccionamento um posto clandestino; que, attendendo á denuncia, o 1º delegado auxiliar de Nictheroy foi ao local e verificou ser absolutamente infundada a noticia, constatando apenas, ali, a presença de um trabalhador que abria uma valla no quintal da casa indicada.

Foram estas as informações precisas que nos foram ministradas na policia fluminense.

Entrementes áquellas declarações procurámos fazer uma syndicancia no local e apurámos exactamente o que registou o funccionario federal, ficando, pois, collocada em situação critica a policia da visinha cidade.

Um companheiro que destacámos para Nictheroy conseguiu ali saber que na casa onde se acha installada a estação clandestina residem sómente embarcadiços, isto é, pilotos, commissarios e marinheiros, que durante o dia não permanecem ali. Procurámos informações na visinhança e soubemos que elles trabalham pela manhã e á noite no posto telegraphico por elles installado, não se conhecendo, entretanto, de sua nacionalidade.

O nosso photographo bateu ali varias chapas photographicas, cuja reproducção dâmos na gravura acima.

Deante dos factos que ahi ficam, sómente duas conclusões podem ser tiradas da attitude da policia do Estado do Rio: ou agiu de má fé ou manifestou flagrantissima prova de incuria.

TENTOU MATAR-SE

Consequencias de uma luta sportiva

A's 14 horas, em um dos salões da Liga Metropolitana Sportiva, á rua Buenos Aires n. 186, occorreu uma tentativa de suicidio, que veiu pôr a nú um escandalo.

Na quinta-feira passada, naquella liga, verificou-se um pleito, em que se bateram duas facções sportivas. O Sr. Luiz Maia, empregado dos armazens do Parc Royal e conhecido "sportsman", representante de um club de "football" sob o patrocinio da firma commercial em que trabalhava, teve a infelicidade de, na alludida votação, contrariar a chapa patrocinada pelo Sr. Arnaldo Guinle. Nessa occasião, o Sr. Octavio Carrão, filiado da minoria Guinle, declarou que o Sr. Maia seria dispensado do serviço no estabelecimento em que trabalhava. E assim aconteceu.

Desempregado e mantendo familia, o Sr. Maia procurou hoje no suicidio uma solução para o seu caso.

Soccorrido pela Assistencia, foi posto fóra de perigo. Tinha ingerido uma dose de ...

Os viajantes das firmas commerciaes e uma circular do Sr. ministro da Fazenda

Attendendo ao que solicitou a Associação Commercial do Rio de Janeiro e no intuito de evitar vexames aos legitimos representantes viajantes de firmas commerciaes, o Sr. ministro da Fazenda declarou, em circular, aos inspectores das Alfandegas haver resolvido que sejam acceitas para prova daquella qualidade as carteiras de identidade visadas pelos portadores e pelas firmas que representam, cumprindo, porém, que os volumes por elles conduzidos sejam acompanhados de uma relação pelos mesmos organisada e visada pela autoridade fiscal respectiva, e que as firmas commerciaes forneçam certificados pelos quaes os viajantes possam sempre provar a sua qualidade de representantes dessas firmas.

Morreu hoje um official machinista da Armada

O Sr. almirante chefe do estado-maior mandou dar conhecimento á Armada de haver fallecido hoje nesta capital o capitão de corveta machinista Carlos Arthur da Costa Bastos, adjunto da Inspectoria de Machinas.

Quanto mais ganham menos gostam de pagar...

Uma nova e grave queixa contra o Sr. Solfieri

Ao 6º districto, na rua do Cattete, apresentou-se hoje Mme. Georgette, estabelecida com casa de costuras á avenida Rio Branco 95, que foi apresentar ao respectivo delegado uma queixa. Dizia Mme. Georgette ter sido ha tempos procurada pelo Sr. Solfieri de Albuquerque, escrivão da 4ª Pretoria Civel, que lhe autorisou a fazer varios vestidos para uma senhora de nome Nenen Infante, que com elle mantinha relações intimas. Mme. Georgette fez os vestidos, mas o Sr. Solfieri não os pagou. Agora, Mme., tendo traspassado o seu "atelier" e querendo liquidar o passivo, foi hoje á 4ª Vara procurar o Sr. Solfieri, a quem pediu que lhe désse ao menos qualquer cousa por conta. O escrivão esperou que a sala estivesse vasia para agarrar Mme. Georgette pelos seios, aggredindo-a, como ella mostrava com as ecchymoses deixadas pelas mãos do seu aggressor. Chorosa e humilhada, Mme. correu á delegacia, mas, ali, como se tratava do Sr. Solfieri, o commissario Armando Salles não quiz receber a queixa, e mandou que a queixosa esperasse o delegado, que só á noite compareceria...

Só mais tarde o commissario que substituiu o Sr. Salles recebeu a grave queixa e a reduziu a termo.

Tentativa de assassinato em Agua Limpa

JUIZ DE FORA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — No districto de Agua Limpa, o individuo Antonio Tobias tentou assassinar Daniel Baeta, desfechando-lhe um tiro de garrucha na cabeça. Daniel Baeta está em estado grave, na Santa Casa daqui. O criminoso foi preso.

Incendio num armazem

EXPLOSÃO NUM BARRIL DE ALCOOL

Cerca de 15 horas um homem entrou no armazem de seccos e molhados da rua Visconde de Itamaraty n. 125, esquina da travessa da Universidade e pediu para falar ao telephone.

O desconhecido estava fumando. Momentos depois de sair esse homem o caixeiro ouviu forte detonação e, logo, olhando para o interior do armazem, viu que se erguiam grandes chammas. Era o incendio.

O caixeiro, Porfirio Augusto de Souza, correu ao telephone e avisou o Corpo de Bombeiros. Os bombeiros chegaram e pouco depois a policia do 16º districto. Já então era grande o incendio e grande o ajuntamento de pessoas que o presenciavam. Não pôde ser tentado o salvamento de generos, tal a violencia do fogo, que tudo destruiu em pouco tempo. Os bombeiros conseguiram apenas isolar o fogo, impossibilitando-o de se passar para o predio visinho, n. 127, residencia do dono do armazem incendiado, Sr. Francisco Antonio Jorge. Este senhor não estava no seu armazem, como aliás era de costume, visto que deixava o seu negocio com os caixeiros e saia para tratar de outros afazeres.

A policia ouviu as declarações do empregado Porphirio, que disse suppor ter sido causa do incendio uma ponta de cigarro que o desconhecido do telephone houvesse atirado junto ao barril de alcool. Disse mais o caixeiro que o armazem estava cheio de generos e fazia grandes vendas.

O predio que foi destruido era de propriedade do dono do açougue do largo da Sé n. 12, e estava seguro na companhia União dos Proprietarios.

Procura-se um menor fujão

O consulado americano nesta cidade procura um rapaz americano chamado Frank E. O'Connor, de 15 annos e meio de edade, que partiu de Boston, Massachussets, em 1 de novembro do anno passado, no vapor "Staat Point", sem o consentimento de sua familia. Em uma carta que escreveu em 23 de novembro seguinte communicava estar em vesperas de embarcar para a America do Sul.

O consul americano em Liverpool conseguiu apurar que o referido rapaz embarcou no vapor "Phi-Eas", em 6 de dezembro do anno passado, como empregado nas carvoeiras do referido navio, tendo dado o nome de Francis Connor e a edade de 20 annos, acreditando-se, por falta de noticias suas, que se encontre presentemente doente ou desamparado em qualquer ponto do Brasil.

Qualquer pessoa que possa dar qualquer informação a respeito do paradeiro deste rapaz prestará um grande favor a sua familia avisando o consulado geral americano, nesta cidade, edificio do "Jornal do Commercio", 3º andar.

Os "herdeiros" do Sr. Sodré "desherdados" pelo Sr. Amaro

O Sr. director de Instrucção enviou hoje ao prefeito a seguinte lista dos funccionarios que, em virtude da circular de hontem, por nós já publicada, devem ser dispensados: Francisco de Paula Teixeira, inspector de alumnos do Instituto João Alfredo; Thereza Cussine de Souza, inspectora de alumnas da Escola Normal, e as guardiãs de escolas primarias Leonor Maria Vieira, Albertina Elcone de Almeida, Virginia Pacheco da Silva, Maria Emilia de Castro Almeida, Corina Silva, Leocadia Bastos Morethzon e Paula Montaury.

Das demais repartições não haviam sido enviadas, até á tarde, as listas dos que estão sujeitos á "degola".

A extincção de mosquitos e a sua fiscalisação

O Dr. Graça Couto, inspector dos Serviços de Prophylaxia, determinou hoje a tabella dos trabalhos de extincção de mosquitos, que são fiscalisados diariamente por dez inspectores sanitarios da Inspectoria de Prophylaxia.

Esta tabella comprehende todos os districtos da zona urbana desta capital, a saber: 1º districto, Dr. Sá Pereira (Copacabana); e Dr. Campos da Paz (Lagôa e Gavea); 2º districto, Dr. Marcondes Romeiro (Gloria) e Dr. Vital de Mello (Santa Thereza); 3º districto, Dr. Augusto Serafim; 4º districto, Dr. Thomaz Alves; 5º districto, Dr. Oliveira Borges; 6º districto, Dr. Leopoldo Prado; 7º districto, Dr. Firmo Barroso; 8º districto, Dr. Paula Maiwald.

Todas as reclamações têm sido e serão attendidas, podendo ser dirigidas á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, rua do Rezende n. 124, e ás estações de desinfecção da rua General Severiano n. 91 e praça da Bandeira, ou directamente a cada um dos inspectores sanitarios.

Ensurdeceu na guerra

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por aqui, com destino a Sertãosinho, o soldado do Exercito italiano Dall Aglio Antonio, que havia seguido para a guerra européa como voluntario. Dall Aglio serviu nove mezes nas fileiras da infantaria do seu paiz e foi reformado por ter sido ferido em combate, ficando surdo.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo: na arma de infantaria, a 2º tenente o aspirante a official Luiz Corrêa Barbosa.

Transferindo: na arma de infantaria, o coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima do 60º batalhão de caçadores para o 47º de caçadores; o tenente-coronel João Baptista Cylene, deste para aquelle batalhão, e o capitão Manoel Marinho de Almeida do ajudante do 5º regimento para a 1ª companhia do 10º; na arma de cavallaria: os capitães Alfredo Floro Cantalice do cargo de ajudante do 14º regimento para o 3º esquadrão do 13º regimento, e Durval O. de Abreu destes esquadrão e regimento para aquelle cargo.

Para a arma de cavallaria: os segundos-tenentes de infantaria Pedro Martins da Rocha, Djalma Soares Dutra, Arthur Hescket Hall, João Teixeira Marques e Octavio Mariath Costa, conforme pedem.

Para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o coronel Francisco de Salles Brasil.

Reformando: o 1º tenente da arma de infantaria Americo Vespucio Pinto da Rocha, o 2º tenente da mesma arma Antonio Secundino de Oliveira, visto terem attingido a edade para a reforma compulsoria; o sargento ajudante do 19º batalhão de infantaria Francisco Xavier Castello; o cabo artilheiro do 3º batalhão de artilharia de posição João Lima, e o soldado do 3º batalhão de engenharia Apparicio Cardoso.

Concedendo medalha militar a diversos officiaes e praças do Exercito.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo da Armada, por antiguidade, ao posto de capitão-tenente, o graduado Cesar Augusto Machado da Fonseca; graduando no Corpo da Armada em capitão-tenente o 1º tenente Antonio Barbosa Moreira Martins.

Aposentando Joaquim Francisco da Costa no cargo de 2º pharoleiro.

Reformando o fiel de 1ª classe sargento ajudante do Corpo de Sub-officiaes da Armada Olympio Pinto da Fonseca.

MINISTERIO DA FAZENDA

Abrindo o credito de 159:209$729, supplementar á verba 20ª (fiscalisação e mais despesas de impostos de consumo), do orçamento do Ministerio da Fazenda, do exercicio de 1916.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

12.391. Dando instrucções para execução da lei 3.208, de 27 de dezembro de 1916, sobre as eleições federaes;

Aposentando, com todos os vencimentos, o juiz de direito em disponibilidade bacharel João Antonio Ferreira da Silva, que serviria sob o Imperio na comarca de Villa Nova, no Espirito Santo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Exonerando do cargo de director da E. de F. Central do Brasil, a pedido, o engenheiro Miguel de Arrojado Lisboa, e nomeando para o mesmo cargo o engenheiro Marciano de Aguiar Moreira;

Exonerando do cargo de inspector geral das Estradas de Ferro o engenheiro Marciano de Aguiar Moreira.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Aposentando Oliveira de Lima e Costa no cargo de escrevente addido da Inspectoria do Povoamento, no Estado do Rio Grande do Sul; e

concedendo patentes de invenção a diversos.

Curralinho assolada pelo typho

CURRALINHO (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O typho está fazendo grande mortandade nesta localidade. O numero das victimas dessa epidemia vae augmentando dia a dia, avultando os casos principalmente por falta de hygiene.

As portas artisticas da futura cathedral mineira

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O artista portuguez F. Antunes, que trabalhou as portas do edificio das Docas de Santos, ahi, acaba de terminar os moldes de dous grandes medalhões em alto relevo, para a futura cathedral, já em construcção, e cujos motivos são: num, Christo carregando a cruz, e noutro, a Conceição da Virgem.

Dous ladrões de peças de fazenda condemnados

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal, Dr. Auto Fortes, foram condemnados hoje dous ladrões. São elles José Gonçalves Rodrigues, vulgo "Argentino", e Canedo Ginolano, os quaes, no dia 14 de setembro do anno passado, penetraram, por meio de chaves falsas, no interior dos predios ns. 24 e 26 da rua Theophilo Ottoni, estabelecimento commercial, de onde roubaram varias peças de fazenda, no valor de 2:848$000.

A' vista das provas dos autos, o juiz condemnou ambos os réos á pena de seis mezes de prisão cellular e á multa de 5 °|° sobre o valor do roubo.

Retretas para amanhã

Amanhã tocarão: no pavilhão de regatas, a banda do Corpo de Bombeiros; na praça marechal Deodoro, a da Escola de Menores Abandonados; e na praça Affonso Penna, a do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A febre amarella no Espirito Santo

O Sr. Maximiliano approva o plano de acção da Saude Publica

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, transmittiu ao Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, o seguinte aviso:

"Em referencia ao vosso officio n. 210, de hontem datado, declaro ter resolvido approvar o plano que organisastes para execução dos serviços de prophylaxia da febre amarella em Victoria, afim de attender á requisição do governo do Estado do Espirito Santo.

A respectiva commissão será constituida pelos Drs. Theophilo de Almeida Torres, Thadeu de Araujo Medeiros e Alvaro Zamith, além do pessoal que opportunamente será designado, ficando responsavel pela parte economica e administrativa o primeiro dos alludidos medicos."

A commissão sanitaria partirá para o Espirito Santo sabbado ou segunda-feira proxima.

A Light quer passar com linhas aereas pelos terrenos da Colonia de Alienados

Ao Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, a Light pediu, mediante indemnisação, ouvido o fiscal do governo, permissão para passar com as suas linhas aereas pelos terrenos da Colonia de Alienados, na ilha do Governador.

O Dr. Carlos Maximiliano attendeu áquelle pedido.

A GUERRA

Esperam-se importantes acontecimentos nos imperios centraes

PARIS, 7 (A NOITE) — O «Matin» publica hoje uma informação que se reputa de maxima importancia, visto vir em grypho e na primeira pagina.

Diz a nota do «Matin»:

«Tivemos occasião de saber, de fonte absolutamente digna de todo o credito, que disturbios de extrema gravidades occorrerão dentro de pouco tempo nos paizes inimigos. Esperam-se tambem mudanças politicas de grande importancia.»

A fome na Austria-Hungria

LONDRES, 7 (A NOITE) — Diz o correspondente do «Daily Chronicle», em Berna: «Noticias aqui recebidas de diversas fontes, todas dignas do melhor credito, dizem que a Austria-Hungria já terminou o consumo de todo o trigo da colheita passada e bem assim a pequena parte que lhe coube na divisão dos pequenos depositos de cereaes tomados na Rumania.

O rigoroso inverno e o frio intensissimo que tem feito retardaram por seu lado a colheita de batatas.

A situação torna-se, portanto, verdadeiramente horrivel para a monarchia dual, onde a fome se alastra rapidamente.»

Um general austriaco e seu ajudante de ordens prisioneiros

ROMA, 7 (A NOITE) — Dizem de Florença terem chegado ali hontem de manhã dous officiaes italianos acompanhando um general austriaco e o seu ajudante de ordens, que recentemente foram aprisionados.

Os quatro officiaes demoraram-se pouco tempo na estação, tomando um trem para esta capital. Os dous prisioneiros austriacos serão internados na fortaleza de Cagliari.

Os allemães bombardeam Dunkerque

LONDRES, 7 (A NOITE — Um despacho de Zurich diz que os dous "raids" dos aeroplanos inglezes a Zeebrugge causaram grandes estragos. Os allemães, em represalia, tentaram bombardear as defesas de Dunkerque, mas foram repellidos dali immediatamente.

O duque dos Abruzzos deixou o commando da esquadra italiana

ROMA, 7 (Havas) — Por motivo de doença o duque dos Abruzzos pediu demissão do cargo de commandante da esquadra italiana, sendo substituido pelo almirante Thaon di Revel, que assumirá tambem o cargo de chefe do estado-maior da Armada.

O gabinete do novo director da Central

Sabemos que irão servir no gabinete do Sr. Dr. Marciano de Aguiar Moreira, novo director da E. de F. Central do Brasil, os Srs. Octaviano de Vasconcellos, como secretario, e José Luiz Baptista, como official de gabinete. Est. é engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas e aquelle escripturario da Central do Brasil, ha muito servindo na Directoria de Correios e Telegraphos da Secretaria da Viação.

Apprehensão de um pequeno contrabando

O official aduaneiro André Henrique dos Santos, quando se achava de serviço no cáes do porto, apprehendeu, entre os armazens ns. 16 e 17, varias latas contendo rodinhas de borracha para machinas de costura.

O inspector da Alfandega tomou conhecimento do facto e determinou que fosse lavrado o termo de apprehensão.

Suicidio ou desastre ?

No 1º batalhão da Brigada Policial

Um doloroso facto occorreu hoje, no alojamento da 3ª companhia do 1º batalhão de infantaria da Brigada Policial. A praça n. 428, daquella companhia e batalhão, de nome Antonio de Carvalho estava naquelle logar examinando uma pistola Browning. Subito, a arma detonou e a bala alcançou-o na cabeça, prostrando-o morto.

O corpo foi removido para o necroterio da corporação.

Na Brigada Policial correm duas versões sobre o facto: uma de que se trata de um suicidio e outra de um desastre.

Foi aberto inquerito para apurar o facto.

Carolina Anjos Lima
(YAYA')

João Manoel Marques e familia participam ás pessoas de sua amisade que a missa de trigesimo dia do fallecimento de sua noiva CAROLINA ANJOS LIMA será resada amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, e desde já agradecem ás que comparecerem.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

24836	16:000$000
18658	3:000$000
32982	2:000$000
33704	1:000$000
36943	1:000$000

Premios de 500$000

27272 24031 15031 57425

Deram hoje:

Antigo	836	Cobra
Moderno	911	Burro
Rio	390	Urso
Salteado		Cavallo

Para amanhã:

799

709

561

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 737ª extracção da 225ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

28119	20:000$000
24427	2:000$000
45269	1:500$000
14613	1:000$000
58015	1:000$000

Premios de 500$000

19190 26414 46796 49403 55781

José Antonio Pereira Junior

José Antonio Pereira e sua familia agradecem a todos que o auxiliaram na morte de seu filho, irmão e sobrinho JOSE' ANTONIO PEREIRA FILHO e de novo os convidam, assim com aos seus amigos e aos do mesmo finado, a assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio), quinta-feira, 8 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas.

Vice-almirante José Antonio de Oliveira Freitas

Sua filha, genro, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma do seu saudoso pae, sogro, avô, cunhado e tio, vice-almirante JOSE' ANTONIO DE OLIVEIRA FREITAS, amanhã, 8 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa.

Rosa Augusta Vieira

Seu esposo José Nunes Vieira, pae, irmãos, cunhados e cunhadas e mais parentes convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistir á missa que mandam resar no dia 9 do corrente mez, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá), ficando desja muito agradecidos.

Um caso complicado no foro do Estado do Rio

"Rio, 4-2 — Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Com a epigraphe acima tratou A NOITE no numero de hontem de um caso que, a ser verdadeiro, muito mal collocaria o juiz de direito de Rezende. Felizmente para esse magistrado, a noticia de hontem omitte o principal.

Logo que entrou em execução o regulamento eleitoral vigente, que determina, no art. 6º, que nas comarcas em que houver mais de um escrivão o juiz designará, de modo definitivo, um para funccionar no alistamento eleitoral, os politicos governistas de Rezende pediram ao juiz que designasse o escrivão do 2º officio para aquella funcção. Não accedeu a isso o juiz, e designou, por portaria de 26 de outubro proximo passado, o escrivão do 1º officio para funccionar no alistamento. A imprensa local deu noticia dessa portaria.

Entrando o juiz de direito em férias, assumiu o exercicio o 1º supplente, Sr. Raul Cotrim, filho do chefe governista local, Dr. Eduardo Cotrim, que em 24 de janeiro do corrente anno fez a designação do escrivão do 2º officio para servir no alistamento. O primeiro designado pelo juiz de direito informou ao supplenete que já o estava desde 26 de outubro, por uma portaria do juiz, cuja cópia juntou. O supplente manteve seu acto.

Determinando a lei e regulamento eleitoraes que aquella designação é feita "de modo definitivo", e a tendo o juiz feito de conformidade com a lei, a que fez posteriormente o supplente é como si não existisse.

Vêdes, pois, Sr. redactor, restabelecida a verdade, que o "habeas-corpus" que impetrou o serventuario do 2º officio ao juiz federal do Estado do Rio é uma cartada atirada pela politica governista de Rezende para ser si consegue pelo "habeas-corpus" desmoralisar o juiz.

Muito grato pela publicação destas linhas, crêde-me, Sr. redactor, amigo etc. — *Mario de Paula.*"

Demoliu o predio e roubaram-lhe o material

Antonio José de Freitas, residente á rua Jorge Rudge n. 133, proprietario do predio á rua Domingos Lopes n. 276, em Madureira, queixou-se hoje á policia do 23º districto de que, mandando demolir, por intimação da Prefeitura, o predio acima, de antehontem para hontem ficou sem o material, no valor de 600$, que durante o dia pessoas estranhas carregaram para logares ignorados.

A policia vae abrir inquerito, pois o Sr. Freitas tinha como zelador do predio e material um tal Victor, guarda-freio da Estrada de Ferro Central do Brasil.

No silencio da noite

Uma pista para estabelecer a identidade do morto

Ao que parece, o commissario Aldarico, de serviço á delegacia do 18º districto policial, com alguma habilidade conseguirá esclarecer até á tarde a identidade do individuo encontrado morto com um ferimento no frontal, ha dias, em um terreno da rua Lino Teixeira.

Segundo aquelle commissario, trata-se do nacional Lauro Pinto Marques, de cor branca, com 16 annos, solteiro, desempregado, residente em companhia de sua mãe D. Laura da Conceição Cardoso na estrada de Santa Cruz n. 2.490. Ha dias que Lauro desappareceu de casa, tendo antes pedido emprestado ao seu padrasto um revólver, que, pelos signaes, é o que foi encontrado junto **ao cadaver do suicida da rua Lino Teixeira.**

Os rebeldes de Matto Grosso

A força do ex-major Gomes completamente derrotada

CUYABA', 7 (A. A.) — Foi completamente derrotada a força do ex-major Gomes após oito horas de renhido combate na Tromba da Terra. O caudilho conseguiu fugir, sendo perseguido até tres leguas distante do ponto do combate. Foram feridos, seguindo para Bella Vista, Lidio Nunes Saldino e Hermenegildo, ex-official do regimento revoltoso. Faltam pormenores.

Suprema dôr

Para a viuva do Sr. Achilles Monteiro, recebemos hoje de «Uma anonyma» a quantia de 10$000. Fica assim elevada a 158$000 a somma em nosso poder com esse destino.

Marangá quer uma agencia postal

Escreve-nos o Sr. Gastão Taveira:

"Certo da acolhida que V. S. dá no seu apreciado e importante orgão a tudo que beneficie ou venha a beneficiar indistinctamente a todas as classes sociaes, venho solicitar o seu valioso auxilio em prol de numerosos moradores de Marangá (Jacarepaguá), importante zona suburbana onde já existem mais de 500 edificações, entre as quaes a empresa que dirijo possue 120. O auxilio que lhe peço, Sr. redactor, é o de advogar nas columnas da A NOITE, perante o Sr. director geral dos Correios, a effectivação do pedido que lhe fiz por um officio redigido nos termos do original incluso e podereis publical-o, si necessario for.

Embora a Directoria dos Correios esteja supprimindo agencias, me parece bastante curial a iniciativa que tomei de pleitear a installação de uma agencia em Marangá, dadas as vantagens que offereci ao Sr. director dos Correios, assim resumidas: — Cessão de um predio, gratuitamente, para a installação da agencia e um empregado da empresa que dirijo para o desempenho do cargo de agente, mediante "fiança e remuneração que a directoria arbitrasse".

Entendo, pois, Sr. redactor, que a minha pretenção de conseguir uma agencia em Marangá é mais que justa, é justissima e si a vir realisada muito lucrarão os moradores daquella zona, "ipso facto" os que residem nas casas da empresa que dirijo, pois actualmente, si querem remetter a sua correspondencia, têm que ir ao logar denominado Campinho, perto de Cascadura, e nos casos de urgencia disso se vêm impossibilitados. E' pois com a protecção do seu jornal que conto para ver realisado esse beneficio que tanto almejo para os moradores de Marangá (Jacarepaguá) — uma agencia do Correio. Aguardando as ordens de V. S. para serem cumpridas, de antemão penhoradissimo peço venia para subscrever-me com o maior apreço e a mais elevada estima. — De V. S., etc."

E' este o officio endereçado ao Sr. director dos Correios:

"A localidade denominada Marangá, na freguezia de Jacarepaguá, já está edificada com mais de 500 predios, todos habitados; no entanto, seus moradores se vêm em grandes contingencias todas as vezes que precisam remetter a sua correspondencia e isto a todos os momentos acontece por falta de uma agencia que effectue esse serviço, pois que a que existe é muito distante (no Campinho, quasi em Cascadura), obrigando os remettentes a prejuizos pela demora e pela difficuldade de remessa, ficando os casos urgentes completamente impossibilitados.

Já existiu na praça Secca uma agencia, não ha muito tempo e a população pede que seja restabelecida.

Para sanar essa lacuna, a empresa Fred & Ernesto Simon, possuidora de 120 casas, offerece o sobrado n. 502 da rua Dr. Candido Benicio, sem onus algum, para installação da dita agencia, acceitando para um empregado de sua confiança o vencimento que essa digna directoria entender e dando a fiança que fôr de direito pelo mesmo empregado; isto pelo grande empenho que faz a empresa em bem servir os seus inquilinos.

O signatario, pelas razões expostas, pensa ser de toda equidade tão justa pretenção e confiante espera que V. Ex. dignar-se-á a levar a effeito um serviço tão necessario a uma população bem desservida.

De V. Ex. etc."

Em poucas linhas

A' policia do 23º districto queixou-se hoje Maria de Souza, residente á rua Candida Bastos n. 11, de que fôra aggredida por Isidoro Francisco da Costa, com um tijolo, recebendo forte ferimento. O aggressor, que reside á rua Marechal Rangel n. 76, evadiu-se e a queixosa medicou-se em uma pharmacia local. Está aberto inquerito.

— A' mesma delegacia queixou-se hoje Maria Rita da Costa, de 17 annos, parda, de que seu amante José Francisco dos Santos, residente á rua Maia, no morro do Capão, esta madrugada a botou pela porta fóra a ponta-pés e bofetadas. A queixosa disse mais que fôra seduzida por Santos ha cerca de sete mezes e como não procurasse a policia devido ás promessas que elle lhe fazia, recebeu como paga ser corrida de casa. José Francisco dos Santos, vulgo "Quarenta e um", é empregado do botequim do Jóca, no morro do Capão. A policia procura-o.

ITALIA-AMERICA

A Sociedade de Empresas Maritimas Italia-America, com casa matriz em Genova, iniciou nesta capital as suas operações, montando escriptorios no edificio em que funccionou o Lloyd Brasileiro, á avenida Rio Branco.

Essa sociedade já tem a representação das seguintes companhias de vapores: Navigazione Generale Italiana, La Veloce, Italia e Lloyd Italiano.

Um perigoso fóco de infecção na rua Gomes Carneiro

Procurou hoje A NOITE o Sr. Antonio Cervantes Garcia, morador no n. 116 á rua Gomes Carneiro, reclamando contra o estado sanitario do predio n. 112 da mesma via publica, de cujo interior, affirmou-nos, se desprende a qualquer hora do dia o mais insupportavel cheiro. Declarou o Sr. Antonio que contra isso reclamam todas as pessoas residentes nas visinhanças, algumas das quaes, doentes, acreditam ser proveniente a molestia que os ataca de semelhante máo cheiro. O mesmo Sr. Antonio Cervantes perdeu, não ha muito, um seu filhinho e, hontem, outro, este ultimo apenas com dous dias de enfermo. Aquelle senhor e outros visinhos do 112 da rua Gomes Carneiro já se queixaram, a proposito, á delegacia de saude da rua Camerino, que, infelizmente, nenhuma providencia deu ainda ao caso.

Morre uma filha do general Carlos Mesquita

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Falleceu nesta capital a Sra. D. Alayde Mesquita Vargas, filha do general **Mesquita, e esposa do Dr. Protasio Vargas.**

Inicia-se hoje a Conferencia Districtal da Egreja Methodista

Iniciam-se hoje os trabalhos da Conferencia Districtal da Egreja Evangelica Methodista do Districto Ecclesiastico do Rio de Janeiro.

O logar designado para as sessões da conferencia é a congregação do Instituto Central do Povo, á rua do Livramento n. 233, bairro da Saude. O sermão de abertura será feito pelo Rev. José de Azevedo Guerra, pastor da egreja de Anta e do circuito de Entre Rios, ás 17 horas. Após o culto religioso o presbytero presidente, Rev. Dr. João E. Tavares, dará inicio aos trabalhos, nomeando diversas commissões que deverão fazer estudos especiaes dos diversos departamentos do trabalho evangelico affecto á Egreja Methodista neste Districto. Serão apresentados os relatorios das egrejas seguintes e que têm o nome do logar em que se acham: Cattete, Jardim Botanico, Instituto Central do Povo, Villa Isabel, Cascadura, Cabo Frio, Anta, Dr. Astolpho, Barra Mansa, Porto Novo, Entre Rios, Valença, Petropolis, Realengo, Merity, Campo Bello, etc., etc. Todos estes cargos, além dos pastores que os dirigem, serão representados pelos delegados e supplentes leigos nomeados pelas conferencias trimensaes respectivas.

O districto do Rio de Janeiro foi um dos primeiros a serem organisados pela Egreja Evangelica Methodista. O primeiro pastor nomeado pela Junta de Missões da Egreja da America do Norte foi o Rev. J. J. Ranson, homem muito acatado por S. M. D. Pedro II, e que gosava de grande conceito na nossa sociedade no tempo do Imperio; com grande e excepcional devotamento dirigiu elle o seu pastorado na pequena capella ainda existente ao lado do actual templo na praça José de Alencar. Foi ali o ponto donde se irradiou toda a propaganda methodista para diversos Estados da nossa Republica, e hoje, só no Districto do Rio, o methodismo já conta um grande numero de cargos organisados.

O Instituto Central do Povo é um estabelecimento dirigido pela Egreja Methodista e desde ha muito vem prestando relevantes serviços ao bairro da Saude. Fundado ha mais de seis annos por iniciativa do Rev. H. C. Tucker, e patrocinado por diversas casas commerciaes do Rio de Janeiro e outras instituições, não tem falhado desde a sua fundação o seu objectivo beneficente, fornecendo assistencia medica, pharmaceutica, escolar, dentaria e tendo tambem tomado iniciativa especial da Liga Contra a Tuberculose e soccorro dos marinheiros de toda a nacionalidade que aqui aportam.

Ha mais de um mez esta casa de caridade evangelica está passando por uma transição com a retirada do Sr. H. F. Bailey, antigo superintendente, para os Estados Unidos da America do Norte, e a nomeação do Dr. Cesar Dacorso Filho, interinamente, para superintendente. Apezar das difficuldades que sempre apparecem na successão das administrações dum estabelecimento de tal genero, o instituto continua a prestar á variada assistencia o seu proposito e com real vantagem para o nosso meio, merecendo o apoio de todas as pessoas caridosas da cidade.

Presidirá a conferencia em suas sessões o Rev. Dr. João E. Tavares, advogado no Forum do Rio de Janeiro. S. Revma., que presidiu tambem os trabalhos da Conferencia Annual na cidade de Ribeirão Preto, em julho p. passado, ha mais de 20 annos exerce o ministerio da Egreja Methodista.

A conferencia marcará hoje as horas para suas sessões durante estes tres dias a seguir, sendo certo que haverá cultos de prégação todas as noites no instituto, dirigidos por diversos pastores já chegados do interior e que vêm assistir aos trabalhos da conferencia.

A todas as reuniões o publico é convidado e a entrada é sempre franca.

Por questões intimas

A's 10 e meia horas, em sua residencia, á rua do Lavradio n. 91, tentou suicidar-se, por causas intimas, D. Angelina Sanguinet, viuva, de 38 annos de edade, cunhada do Sr. Borgonovo, gerente da litographia sita á mesma rua no andar terreo.

D. Angelina tentou o seu suicidio com um pouco de acido nitrico que dissolveu em agua.

A Assistencia compareceu, pondo-a fóra de perigo. A policia do 12º districto não compareceu nem tomou conhecimento do facto.

A "Revista Americana"

Recebemos o numero 4 anno VI, da "Revista Americana", dirigida pelos Drs. Araujo Jorge e Sylvio Romero Filho.

O presente numero continua a publicação da biographia do visconde do Rio Branco, escripta pelo barão do Rio Branco, sobre documentos ineditos, e contém ainda: "A lei do ventre livre", de Evaristo de Moraes; "Meditaciones para un estudio sobre Bolivar", por Carlos Pereyra; "A Aia" (poesia), por Basilio de Magalhães; "Tres poetas", (Raymundo Corrêa, Alfredo dos Anjos e Annibal Theophilo) por Jorge Jobim; "El pan-americanismo, su pasado y su porvenir", por Francisco Garcia Calderon; "A lingua portugueza", por Mello Carvalho; "Soneto" e "A uns olhos azues", por Alfredo de Assis; "Spinoza", por Januario Lucas Gaffrée; "Nilo Peçanha, um estadista da Republica", por Lindolpho Collor; "Ruskin e a nuance", por Renato de Almeida; "O Brasil e o cyclo das navegações", por Araujo Jorge; bibliographia, revistas e jornaes, notas; a attitude do Brasil ante o conflicto europeu e o texto hespanhol do tratado de commercio entre a Republica Argentina e o Paraguay.

Um garçon fere um freguez da casa por não querer pagar o jantar

Foi preso e autuado em flagrante pela policia do 12º districto Elizeu Costa, branco, de 21 annos de edade, "garçon" do restaurante á rua Visconde do Rio Branco n. 33, por ter ferido gravemente um freguez da casa, de nome Horacio Ribeiro, de 22 annos de edade e residente á rua Haddock Lobo n. 23.

O motivo dessa aggressão foi ter-se Horacio recusado a pagar a despesa de uma refeição, estando já em estado de embriaguez.

Todas as testemunhas foram em favor de Horacio, que foi soccorrido pela Assistencia e removido **para sua residencia em estado grave.**

Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Reuniu-se ante-hontem, pelas 20 1|2 horas, na sua séde, o conselho director desta collectividade, sob a presidencia do Sr. José Constante, para se proceder á eleição da nova directoria, sendo unanimemente reeleita a directoria transacta, composta dos Srs.: José Constante, presidente; Humberto Taborda, vice-presidente; A. J. Gomes Barbosa, secretario, e Antonio Gomes Soares.

Por proposta do vogal Sr. Castro Guildão foi exarado na acta um voto de louvor á directoria, pelos serviços relevantissimos prestados a esta instituição.

Foram ainda tratados varios assumptos de interesse social, encerrando-se a sessão ás 22 horas.

E os automoveis voltam a matar...

O grito de angustia de um pae

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Em seu jornal de sabbado li a pungente noticia do assassinato da senhorita Alice Huet Bacellar, commettido pelo automovel n. 1.689, guiado pelo "chauffeur" Accacio Capella. Esta noticia é de tal ordem e de natureza a não deixar indifferentes as nossas autoridades, mesmo aquellas que pouco caso ligam á segurança publica.

Fiquei hoje escandalisado quando soube ter sido posto em liberdade esse "chauffeur" assassino. Pode haver dinheiro que afiance crime tão grave?

Sou levado a vos escrever estas linhas para manifestar a minha indignação pelo pouco caso que as nossas autoridades dão á segurança de todos que, como nós, não tendo automovel, precisam fazer a cidade a pé.

Até pouco tempo os automoveis só matavam creanças, pouco conhecedoras do perigo dos "chauffeurs", mas agora que vemos? Matam homens e mulheres feitas, advogados, jornalistas, poetas, altos funccionarios publicos, pessoas cujas mortes representam um grande prejuizo para a nação. Como foram castigados estes "chauffeurs" assassinos? Tal como foi o matador da infeliz senhorita Alice Huet Bacellar.

Fossem as nossas autoridades energicas, punindo severamente o criminoso, providenciando para que os automoveis passassem devagar por defronte dos collegios e outros logares onde ha ajuntamento de creanças; não consentindo que os automoveis fossem guiados por homens solteiros, viciados e de pouca edade e veriamos como em nosso Rio de Janeiro ficariam extinctos os assassinatos por automovel. Infelizmente, parece-me, este estado de cousas irá continuar até que um dia Deus se apiede de nós, providenciando com o advento de uma autoridade na altura das nossas necessidades ou permittindo que as autoridades actuaes, sejam attingidas pelo flagello da actualidade — os automoveis — para que despertem do somno da indifferença pela segurança publica.

Em 5 de agosto de 1916, ao sair da escola Nilo Peçanha, a menina de 10 annos, filha do abaixo assignado, foi assassinada pelo automovel 917, guiado pelo "chauffeur" José Bernardino Roque, solteiro, que foi em seguida preso.

Este assassino foi solto no mesmo dia em que matou a minha filha e deve estar, naturalmente, por falta de punição ao seu crime, prompto para matar qualquer dia o autor da sua criminosa liberdade.

Muito grato pela publicação destas linhas fica o vosso admirador e constante leitor. — Evaristo José Rodrigues, 40, rua da Carioca."

Victima de uma travessura

Ha dias noticiámos o desastre de que foi victima o menor Alexandre, de 5 annos, filho de Maria Candida da Silva Rosa, residente á rua Senador Alencar n. 210, quando vadiava nessa rua, tomando traseira de bondes. Soccorrido pela Assistencia foi o pequeno recolhido ao hospital de S. Zacharias, onde veiu a fallecer hoje pela manhã. O seu cadaver foi recolhido ao necroterio policial, onde será examinado e de onde sairá amanhã, o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Os operarios da Prefeitura e os salarios atrasados

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Alguns operarios da Repartição de Obras da Prefeitura, tendo deparado com uma publicação feita por um jornal matutino do dia 6 do corrente, noticiando que esses operarios estavam pagos de seus salarios de novembro, protesto contra semelhante noticia, visto como ainda não receberam os referidos salarios. Semelhante publicação só serve para ainda mais prejudicar e aggravar a situação precaria da classe operaria, porque os credores destes, que lêm taes noticias, suppõem que são caloteados pelos operarios, e as mais das vezes lhes cortam os fornecimentos.

Como o vosso conceituado jornal A NOITE sempre defende os direitos da classe, rogamos, na sua apreciada folha, contestar essa noticia, prestando assim mais um grande favor aos operarios, que lhe ficam gratos".

Meninas para cinematographia

☞ Acceitam-se uma ou duas meninas bonitas, bem vestidinhas e espertas para trabalhar em "films cinematographicos".

Edade: de 4 a 7 annos.

Escrever ou apresentar-se no theatro de "pose", á rua Uruguay n. 156, qualquer dia, antes das 12 horas.

Mais uma victima dos automoveis

E' sempre assim. Os "chauffeurs" não respeitam nem mesmo os logares de grande movimento e apparentemente policiados. Ainda hoje, cerca das 6 horas, o auto n. 2.523, conduzido pelo "chauffeur" Carlos da Silva Machado, quando em vertiginosa carreira passava pela praça da Republica, junto á Estrada de Ferro Central do Brasil, atropelou, contundindo-o gravemente, o vendedor ambulante de peixe Affonso Caruso, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 63. O desastrado "chauffeur" foi preso e autuado em flagrante pela policia do 14º districto.

Caruso depois de soccorrido pela Assistencia foi recolhido á Santa Casa.

Desappareceu ha cinco dias

Etelvino José Paz, catraeiro, pardo, de 37 annos, morador na praia da Tapera, ilha do Governador, e empregado na fabrica de formicida Shoomacker, tendo vindo na sexta-feira, tripolando uma embarcação, ao Rio, partiu do cáes do Mercado Novo, cerca das 20 horas, declarando aos seus companheiros que pela madrugada voltaria a bordo.

Desde então, Etelvino não foi mais visto. Sua familia já o procurou aqui por toda a parte, mas inutilmente e, anciosa pelo desapparecimento do seu chefe, pede o favor, a quem delle tiver noticias, **de as communicar a A NOITE ou á policia.**

Na Guanabara

O movimento do porto

O movimento do porto, durante o dia de hoje, foi muito fraco. Não se póde dizer ainda que tivesse sido o effeito da nova phase da guerra. O que aconteceu hoje e hontem, relativamente ao movimento do porto, não passa de uma simples coincidencia.

Até ao meio-dia havia fundeado no porto apenas um vapor e dous haviam zarpado, sendo destes um para o sul e outro para o norte, ambos levando passageiros.

Depois do meio-dia sairam dous vapores levando passageiros.

O "LAGUNA"

Ao amanhecer zarpou com destino a Laguna e portos intermediarios, fazendo escalas pela ilha Grande, o vapor "Laguna", do Lloyd Brasileiro, levando a seu bordo seis passageiros para os portos de escalas e diversos detentos para a Colonia Correccional de Dous Rios.

O "Laguna" tinha a sua saida annunciada para hontem, mas em obediencia a ordem do governo transferiu a mesma para hoje.

O "DRINA"

A's 9 horas, procedente de Buenos Aires, chegou o paquete "Drina", da Royal Mail, que trouxe a seu bordo 41 passageiros para o Rio e 250 em transito, destinados a portos europeus.

O "Drina", que estava atracado ao cáes do porto desde as 10 horas, ás 17 horas estava se apprestando para zarpar com destino a Liverpool.

A bordo o serviço foi feito com a maxima actividade, sob a direcção do commandante, afim de ser evitado o atraso de 12 horas na viagem, caso não saisse até ás 18 horas.

O "MARANHÃO"

Ao meio-dia zarpou para Manáos e portos de escalas o paquete "Maranhão", que levou a seu bordo 74 passageiros em 1ª classe e 112 em 3ª.

Entre os passageiros de 1ª classe notámos os Srs. desembargador Antonio Balthar e senhora, Dr. José Ferraz de Abreu e senhora, Dr. Mario A. Santos e familia, tenente Bernardo Cysneiros C. Rios e familia, Dr. José Alves Nunes e senhora, capitão de fragata Raul Varella Quadros, tenente Raul Martins de Oliveira, tenente Ivo Candido Ferreira Pinto, Dr. Israel Vieira, Dr. Aniceto Corrêa e senhora, tenente Oscar Reitzinar e senhora, major Francisco Gomes Azevedo e Pedro Ribeiro.

O "BYRON"

A' tarde o "Byron", da Lamport & Holt, zarpou para o Rio da Prata.

A revolução de 1817 e o Instituto Historico

Por occasião da sessão solemne especial que a 6 de março proximo realisará o Instituto Historico do Brasil, para commemorar o centenario da revolução pernambucana de 1817, e na qual falará o socio effectivo Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, será apresentado o tomo 79, parte primeira da "Revista do Instituto Historico", encerrando, na integra, a "Historia da Independencia", de Francisco Adolpho de Varnhagen, visconde de Porto Seguro.

O Sr. Dr. Castello Branco, director geral da Imprensa Nacional, attendendo ao pedido que sobre o assumpto lhe fez o secretario perpetuo do Instituto, deu as precisas ordens para que o volume fique prompto naquella data.

Para o Sr. director dos Telegraphos ler

Acompanhada do original de um telegramma, recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos ao Sr. Dr. Euclydes Barroso:

"Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1917 — Sr. redactor da A NOITE — Solicito a attenção de V. S. para o original incluso, de um telegramma hoje apresentado á Estação Geral dos Telegraphos, á praça 15 de Novembro, ás 8,55, e que não póde ser transmittido porque um dos funccionarios informou ao portador do mesmo telegramma que não havia no "guichet" competente ninguem que pudesse, cumprindo a sua obrigação, acceital-o para a respectiva transmissão.

Reconheço que o funccionario que recebe os despachos urbanos tem o direito de retirar-se do seu posto por certo e determinado espaço de tempo, porém julgo que um outro qualquer funccionario, quando não pudesse receber o despacho, deveria, pelo menos, chamar o devido empregado, ou pelo menos informar o portador da ausencia temporaria e pedir-lhe para aguardar alguns instantes, e não dizer-lhe terminantmente que não tinha pessoa alguma no "guichet" dos telegrammas urbanos. Deixo isto sem commentarios, solicitando tão somente a valiosa attenção do vosso brilhante vespertino para o descaso de uma repartição que tão caro custa ao povo.

O funccionario autor da informação supra é o do primeiro "guichet" á direita de telegrammas "Urbanos". Com elevado apreço — O. Faria."

Logares para os sorteados

A bordo do paquete "Maranhão", que seguiu hoje para o norte, ao meio dia, partiram 58 homens, com destino a varios portos, os quaes foram excluidos ultimamente do Exercito por conclusão de tempo.

São 58 logares **para os sorteados, caso elles appareçam.**

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 550 rezes, 67 porcos, 24 carneiros e 36 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 47 r., 2 p. e 3 v.; Durish & C., 19 r.; A. Mendes & C., 50 r; Lima & Filhos, 21 r., 7 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 89 r., 21 p. e 6 v.; João Pimenta de Abreu, 13 r.; Oliveira Irmãos & C., 107 r., 22 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 13 r. e 19 v.; C. dos Retalhistas, 50 r.; Portinho & C., 15 r.; Edgard de Azevedo, 31 r.; F. P. Oliveira & C., 28 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Augusto M. da Motta, 21 c. Jacques Meyer, 40 r.; Fernandes & Filhos, 8 p.; Sobreira & C., 27 r.

Foram rejeitados: 7 2|4 r. e 4 p.

Foram vendidas 33 rezes e 30 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 275 r.; Durish & C., 30; A. Mendes & C., 224; Lima & Filhos, 139; Francisco V. Goulart, 416; C. dos Retalhistas, 116; João Pimenta de Abreu, 101; Oliveira Irmãos & C., 498; Basilio Tavares, 47; Portinho & C., 88; Edgard de Azevedo, 98; F. P. Oliveira & C., 97; Jacques Meyer, 134; Sobreira & C., 172. Total, 2.460.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 25 minutos de atraso.

Vendidos: 509 2|4 r., 63 p., 24 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $740; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$400 a 1$700; vitellos, de $800 a $900.

NOTA — O atraso do trem foi do Matadouro.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje 22 rezes.

Exportação de carnes congeladas

Por Caldeira & Filhos foram abatidas hontem 423 rezes para a exportação e consumo desta capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Ermentina de Toledo Bernardi, ás 9 horas, matriz da Gloria; Catharina Maria Antunes de Albuquerque, ás 9 1|2, matriz da Gloria; Domingos Soares da Costa, ás 9 horas, egreja de S. Francisco de Paula; Dr. João Raphael de Azevedo, ás 9 horas, egreja do Parto; José da Motta Pinto, ás 9 1|2, matriz da Candelaria; José Carlos de Alambary Luz, ás 9 horas, egreja do Carmo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Julia da Silva Barradas, rua General Pedra n. 231, casa 11; Eduardo Feliciano Laplace, necroterio da policia; Octavio Garcia Pimentel, Hospital de S. Sebastião; Catharina, filha de Agostinho Vilardo, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 165; Carlos, filho de Oscar José Moreira, ladeira do Barroso n. 15; Monica Maria da Conceição, rua Sant'Anna n. 114; João, filho de Ambrosina de Souza, rua Senador Soares n. 36; Luiz Gonzaga Parifouse Filho, rua do Chichorro n. 18; Rosa Chaves, Hospital de S. Sebastião; Almerinda, filha de Domingos Gonçalves Serra, rua General Silva Telles n. 120, casa XX; Carlos Arthur de Castro Bastos, rua Maria Eugenia n. 42; Cecilia Alves Pereira Rocha, travessa Turf-Club, 13; Petronilha, filha de João Machado Ferreira, praia do Retiro Saudoso n. 175; Cesidrina, filha de Guiomar Braga, rua do Pinto, 99; Anna Amelia, Hospital Evangelico; Joaquim, filho de Antonio da Silva, Chacara da Floresta, grupo II, casa 5; Luiza Maria da Conceição, rua Barão de S. Felix n. 188; Nilo, filho de José Teixeira Pinto, rua do Pinto n. 100; Maria Francisca Benedicta, rua Gonzaga Bastos n. 101.

——No cemiterio de S. João Baptista: José Martins Maciel, rua Buenos Aires n. 110; Elza, filha de Angelo Pereira, rua Uruguay n. 230; Maria Bernardina Baptista Pereira, rua Torres Sobrinho n. 43; Djanira, filha de Veronica da Conceição, Retiro da Guanabara n. 23; Marcellina Maria de Souza, rua Visconde Silva n. 147; Piedade, filha de Antonio Cervantes Garcia, rua Gomes Carneiro, 112; Armindo, filho de José Antonio Carvalho, travessa S. Sebastião n. 24; Gabriella, filha de José Carlos de Campos, rua da Constituição n. 20; André Eduardo da Silva, foguista extranumerario, Hospital da Marinha, em Copacabana; Maria Rosa, filha de Gracilda Maria da Conceição, rua do Lavradio n. 108.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jesuina Maria do Carmo, saindo o enterro ás 9 horas da rua Torres Homem 216; Guiomar, filha de Raphael Galdino da Silva, saindo o ataude tambem ás 9 horas, da travessa Soares da Costa n. 39, e Alice, filha de Antonio de Souza, saindo o feretro ás 10 horas, da rua Coronel Pedro Alves n. 81.

——No cemiterio de S. João Baptista: Henrique Luiz Lange Filho, saindo o corpo ás 8 1|2 horas da rua Buenos Aires n. 227.

Uma caneta no valor de um "conto"

O "chauffeur" Armand Loff, do auto n. 2.063, veiu trazer-nos a seguinte queixa: Ante-hontem um funccionario dos Telegraphos, que trabalha na estação do largo da Lapa, e que mora á rua Conde de Lage, tomou o seu auto no mesmo largo em companhia de uma mulher e deu um passeio. Tendo esquecido no vehiculo uma caneta-tinteiro de pouco valor, o funccionario dos Telegraphos passou dous telegrammas á policia, pedindo a prisão do "chauffeur" e allegando que a caneta era do valor de um conto de réis. Armand Loff foi chamado á policia, onde declarou que a caneta em questão estaria á disposição do dono na redacção da A NOITE, afim de se verificar a improcedencia da reclamação.

De facto, a caneta que nos entregou o "chauffeur" Armand é o que ha de mais barato no genero e póde valer quando muito um conto... da carochinha.

Os gritos na via publica

Durante o dia, com a Prefeitura, á noite com a policia

Escrevem-nos:

"Não é possivel calar por mais tempo, e por isso appello para as columnas da A NOITE. O Rio de Janeiro já se vae tornando insupportavel, graças ao calor, á crise e aos mosquitos. Agora surge um novo flagello a martyrisar a população — os gritos e "berros" na via publica. Ha uma postura municipal prohibindo "o gritar na via publica"; mas, que vemos? Gritam os garrafeiros, os vassoureiros, os quitandeiros, os doceiros, os "amendoins torradinho!", os vendedores de sorvete (até meia noite!) os homens do "abacaxi de Villa Nova"... O Rio durante o dia é, nesse particular, uma vergonha, e não tem havido uma autoridade municipal que com isso se incommode!

Durante a noite os gritos na via publica são immoraes e criminosos. Si durante o dia "gritam" para cavar a vida, durante a noite berram por vagabundagem, por falta de educação e por descuido da policia.

Não foi possivel dormir essa noite na rua S. Christovão e adjacencias. De trinta em trinta minutos nova leva de desoccupados passava a cantarolar indecencias e até francas immoralidades. A's 3 1|2 passou o ultimo bando a berrar desesperadamente, enchendo de indignação aquelles que trabalharam durante o dia e que á noite procuraram o leito, para dormir e repousar, convictos de que estavam em uma cidade policiada e onde os habitantes ainda pagam uma "guarda nocturna". Esperamos as providencias. — *Dr. Mario de Araujo Silveira.*"

O monumento a Pinheiro Machado

Resposta do esculptor Pinto do Couto

Exmo. Sr. Eduardo de Sá. — Permitta-me que, com toda a consideração que até hoje me mereceu o seu interessante temperamento de homem de bem e de artista, lhe envie as minhas cordiaes saudações.

Sem pôr de parte a consideração que lhe devo, que me devo a mim proprio, vejo-me forçado a defender-me, precisamente de quem eu nunca julguei capaz de rancores susceptiveis de explosão, por meio de um "ataque" tão vasio, tão falho de sinceridade, tão despido de razão, tão ôco, tão inconsciente, como o ataque duas vezes violento que o senhor me dirigiu, em carta endereçada ao illustre Sr. Dr. Protasio Alves, e publicada na A NOITE de 16 do mez passado.

Levanto a luva que o senhor me atirou, e com toda a gentileza lh'a offereço.

Eu deveria, é certo, fechar-me no silencio do meu modesto atelier, onde passo os dias trabalhando. Não deveria siquer ler as suas descabidas accusações. Porém, si eu assim procedesse, talvez o senhor me julgasse incorrecto ou covarde!

Neste caso, e para evitar erros ou malevolas interpretações do meu silencio, resolvi fazer uns pequenos mas justissimos reparos á incrivel má vontade com que se referiu á minha "maquette" para o monumento funerario a erigir-se na necropole de Porto Alegre á memoria do illustre filho do Rio Grande do Sul, senador Pinheiro Machado, e em cuja carta o senhor "transcreve" cousas deturpadas, attribuindo-me maldosamente a autoria dos mesmos!

A NOITE, de 11 do mez passado, com immensa gentileza publicou uma photogravura do meu trabalho, acompanhada de "parte" da memoria descriptiva do meu projecto. Mas, infelizmente, não "copiou" tudo que eu nella digo.

Resumiu varios periodos, que modificaram, assim, o sentido completo da descripção!

O senhor deveria, si não o impulsionasse o sentimento do despeito, informar-se si era ou não aquella, a descripção do meu "esboceto", onde pode ver, á vontade, o que quizer, onde pode encontrar os defeitos que o tal sentimento lhe possa mostrar, mas só o que no meu trabalho não encontrará são motivos politico-incomprehensiveis!...

* * *

As leis da Natureza, Sr. Eduardo de Sá, são um horror!...

As creaturas superiores, verdadeiramente superiores, ainda sabem fugir ao barbarismo do despeito... Porém ha outras em cujos corações crepita, em labaredas rubras, ao primeiro contratempo, o odio, sentimento misero e mesquinho, envencilhado, quasi sempre, em mil preconceitos degenerados e réles.

... Ha maneiras de ver; e a minha é, estou certo, certissimo, a mais verdadeira, a mais pura, a mais honesta e mais sentidamente perpetuadora da Grande Figura Nacional que foi Pinheiro Machado!... Figura enormemente exemplar de abnegação, de sacrificio á patria... sacrificio que ella, a Mãe-Patria, exaltará através da historia.

O que nós queremos é sentir a dôr humana, aquella dôr sublime, que nos incute no coração o grande, o immensuravel amor civico e sentimental que só ante um tumulo podemos sentir... Um tumulo... Monumento que deve ser envolvido num mixto de serenidade e de paz, em toda a sua doçura de civico sentimento... uma concepção, emfim, que traduza, não episodios da vida transitoria, que só têm logar num monumento-civico de praça publica, mas sim um monumento deante do qual todos, sem paixões politicas, sintam a verdadeira emoção de respeito, sintam as mãos geladas e o coração apertar-se-lhes, pela transcendencia das expressões esculpturaes, fazendo comprehender a todos, que estão deante de "um altar da Patria", sacrario que eternamente guarda os despojos do que em vida foi militar de altas virtudes, politico incomparavel e patriota dos mais ardorosos!... Ou, mais, deante da urna sagrada, que encerra o homem extraordinario a quem a Patria tanto deve, mas que não o chora, antes o mostra, com o gesto, altiva e nobre, vaidosa, cheia de orgulho, ás gerações que, umas após outras, passarão com o maior respeito pelo que na humanidade ha de mais santo... —"O culto dos que, mortos, continuam guiando os passos dos vivos".

* * *

Aliar estes subtis e delicados sentimentos á belleza da forma, á sensibilidade communicativa da esculptura, commovendo os corações humanos os mais insensiveis, affigura-se-me ser o mais dignificador, o mais puro anhelo do estatuario...

Temos que ajoelhar deante do tumulo dos grandes, dos servidores da Patria, sacrificados pelo seu ideal, e não deante de um monumento civico de "praça publica", ante o qual a multidão enthusiasmada elevará aos pincaros da gloria, de geração em geração, o seu "idolo immortalizado".

* * *

De resto, eu estou de pleno accordo com Doriano Grey, que diz em uma de suas mais interessantes obras:

> "Coloro che ebbero dal mondo, vita tormentata, hanno bisogno di godere nella Morte, la grande pace del riposo."

* * *

Quanto ao mais, as suas gentis maneiras de ver, as outras maneiras de ver, as outras formas idealisadas com a Republica lá no alto, no cimo do rochedo cascatacco, de bandeiras desfraldadas ao vento... e cá em baixo, a historia, aquella historia, de cócoras, tendo a separal-a da Republica... uma tumba!...

O que significa isto, meu caro senhor, si não um grande, um inacreditavel, um formidavel erro de esthetica, e, sobretudo, de construcção estatuaria ? ? !

.... o espaço vasio!....

Muita vez, o espirito philosophico, ninguem o comprehende, nem mesmo os proprios philosophos, que se perdem, não raro, na nebulosidade estapafurdia das suas construcções de puro caracter especulativo. A esculptura não precisa sempre de se revestir de qualidades philosophicas para se fazer comprehender! Deve, ao contrario, ser simples, ser toda verdade, verdade pura, verdade que se veja e que se sinta, que nos arrebate e enthusiasme!...

No mais, estaremos sempre em pleno desaccordo.

* * *

Não me move, é claro, nenhum despeito ou má vontade, pois tendo eu em Porto Alegre discordado da decisão da commissão julgadora nomeada pelo governo do Estado, recorri della para o mais alto Tribunal Artistico do paiz. E este, com a decisão que já é de todos conhecida, acaba de dar-me ganho de causa, collocando a minha "maquette" em primeiro logar, o que justifica, sob todos os pontos de vista, a consciencia com que pratiquei o meu acto, recorrendo da primitiva decisão.

E para que o senhor saiba o conceito que sempre fiz de si, basta dizer-lhe que me habituei a julgal-o um artista digno da minha sincera admiração, tendo em Porto Alegre cuidado todos os meus esforços para que não fosse mantido o "quarto logar" que a commissão dali conferiu á sua "maquette", a qual foi, por um dos mais illustres membros daquella commissão, julgada publicamente, pelas columnas de um dos periodicos de Porto Alegre, da seguinte forma:

> "... mas de mim direi, com franqueza e sinceridade, que só concordei com os meus collegas na classificação da "maquette" de Eduardo de Sá em homenagem ao nome do autor. Aquillo seria um "meeting" no cemiterio, com bandeiras e discursos...."

Mas, parece-me não dever occupar-me demasiadamente com os seus protestos e conceitos. Isto pela razão simples de que basta o mais perfunctorio exame nas classificações das "maquettes", tanto em Porto Alegre como aqui, para se ver que a justiça e a razão, tanto sob o ponto de vista moral como artistico, estão commigo.

Em Porto Alegre a sua "maquette" obteve o quarto logar; a minha, o segundo. E o senhor nada disse, dando, com o seu silencio, a entender que estava de accordo com essa classificação. Eu, não. Levei o meu protesto ao illustre presidente do Estado, e sua excellencia, attendendo ao meu pedido, como razoavel e justo que era, mandou que as "maquettes" fossem julgadas por uma commissão de professores da Escola Nacional de Bellas-Artes, a qual, desclassificando os trabalhos dos artistas Belmiro de Almeida, Decio Villares e Atillio Trebbi, deu á minha "maquette" o primeiro logar e á sua o segundo.

Não acha, pois, absolutamente descabido o protesto de hoje, com a acquiescencia de hontem? !

E não percamos mais tempo.

Sem mais, subscrevo-me, com alta consideração. — **Pinto do Couto.**"

CARNAVAL

Como annualmente vem acontecendo, A NOITE está organisando, de accordo com a empresa José Loureiro, um grande baile infantil a fantasia, que se realisará no Recreio no domingo vindouro. Vae ser uma festa a que não faltarão attractivos. O baile se desenvolverá das 14 horas ás 17, tempo sufficiente para que a creançada possa folgar á vontade. O Recreio nesse dia reabrirá suas portas, completamente melhorado, pois a esse tempo a reforma por que está agora passando estará terminada.

—— A policia está expedindo determinações sobre o policiamento da cidade durante as festas do Carnaval. "Joffre", a esse proposito, envia-nos a seguinte carta, que pomos sob as vistas do Sr. Dr. Aurelino Leal:

"A approximação dos folguedos carnavalescos, que tornam a nossa principal arteria intransitavel, sob a indifferença complacente da policia, leva-me a solicitar de vossa apreciada folha uma campanha systematica no sentido da mesma policia adoptar uma medida simples que cohibiria facilmente tal inconveniente. E' a mesma medida adoptada nas grandes capitaes policiadas e que consiste em obrigar os peões, pelo menos nos trechos de congestão, a adoptarem a mão direita, de modo que o passeio da Avenida ficaria dividido em duas metades por um eixo longitudinal, e assim cada metade do alludido passeio seria percorrido por transeuntes seguindo a mesma direcção, como se faz, aliás, com os vehiculos no leito da rua.

Duas duzias de policiaes intelligentes e urbanos bastariam para acostumar a massa popular a tal habito, que pouparia as collisões desagradaveis que o actual systema de fluxo e refluxo occasiona, com as suas "ondas" brutaes que estão afastando das festas carnavalescas as pessoas delicadas e, sobretudo, as senhoras que se não querem acotovellar com os encontrões estupidos dos malcreados.

Não ha espectaculo, com effeito, mais degradante do que aquelle que nossa metropole offerece em dias de agglomeração, com a turba entregue a si mesma, no paroxysmo de seus máos instinctos, com a cumplicidade da policia. Basta que meia duzia de brutos pare no meio da massa, que vae e vem em todas as direcções desencontradas, para que se estabeleça o rôlo, o tumulto que esmaga as senhoras e torna um desprazer irritante as nossas festas populares.

Si conseguirdes as medidas simples que aventamos, tereis prestado mais um grande serviço ao nosso publico, além dos muitos que já elle vos deve."

—— O Blóco das Phalenas do Meyer realisará amanhã, na rua Lucidio Lago, naquella localidade, uma batalha de confetti. A rua estará ornamentada com galhardetes, festões e lanternas, devendo tocar durante a festa uma das bandas da Brigada Policial. Haverá tres premios: um para o carro ou automovel melhor enfeitado, um para o blóco que alcançar maior successo e um para o fantasiado de mais espirito.

Vae ser, como se vê, uma festa brilhantissima, destinada a alcançar o mais ruidoso successo.

A directoria do Blóco das Phalenas do Meyer é a seguinte: presidente, Arabella Luiza Ribeiro; vice-presidente, Juvenilia Ribeiro Lunos; 1ª secretaria, Nair da Silva Ribeiro; 2ª secretaria, Georgina da Silva Gomes; thesoureira, Carlinda Pereira; procuradora, Juracy Muniz.

—— Como no anno passado, o Villa Isabel F. Club abrirá, na segunda-feira gorda, os salões para um baile a fantasia. Em sua ultima sessão de directoria foram tomadas varias providencias e entre ellas:

a) não haverá convites, e o ingresso dos Srs. associados e suas Exmas. familias será feito mediante a apresentação de um cartão especial fornecido pela thesouraria. Esse cartão será retirado mediante assignatura de rateio e apresentação do recibo do corrente mez de fevereiro;

b) não serão permittidas fantasias de apaches, marinheiros e semelhantes.

Diariamente na secretaria do club serão encontrados directores á disposição dos Srs. socios que queiram se inscrever no livro especial. O baile será abrilhantado por uma banda de musica da Marinha ou orchestra.

—— O Blóco dos Chupões vae entrar feio e forte nas pugnas carnavalescas. São estes os batutas:

Chupão mór, F. Azevedo; Chupeta, O. Raposo; Velha bicheira, J. P. Barros; Gostosinho, F. Netto; Enxerto, F. Camillo; Meloso, D. Calmon; Estourado, A. Lima; Mondronguinho, D. Castro; Dengoso, J. Vasconcellos; Macaca, J. F. Garcia; Peguei o lagarto, R. Freitas; Duque, O. Romano; Minhonette, S. Salcedo; Massa bruta, C. Velho; Archi-bicheira, F. Torres; Quiridinho, J. Oliveira; Tiririca mór, L. Machado; Noivinho, A. Loureiro; Competencia, Anastacio, e Manga dagua, J. Costa.

—— O Blóco Sapeca Minha Gente, de Madureira, realisará amanhã uma brilhante batalha de confetti. Em elegante coreto armado na rua Carolina Machado tocará afinada charanga. O blóco reservará tres premios: para a senhorita melhor fantasiada, para o rapaz mais espirituoso e para o blóco que mais se salientar. A festa promette grande imponencia.

—— Uma commissão, composta dos Srs. negociantes Diogo Silva, Pedro Lobianco, José Couto, Manoel Pires e tenentes Luiz Guimarães e Edmundo Paranhos, prepara com grande capricho uma batalha de confetti e lança-perfumes para os dias 10 e 11 do corrente no largo da Cancella, em São Christovão. Para os ranchos, blocos e carruagens que melhor se apresentarem destina a commissão grande quantidade de delicados premios, que serão entregues no dia 11 (domingo).

—— Annuncia-se para amanhã uma batalha de confetti na praça Affonso Penna. Os blocos dos Afamados Cartolas, Endiabrados Moreninhas e Corta Casaca comparecerão á festa.

—— Na rua Thomaz Coelho, no Andarahy, haverá amanhã uma batalha de confetti organisada por Mme. Storino, em homenagem ás senhoritas do bairro. Serão distribuidos tres premios: o primeiro, para o mascara que for mais engraçado; o segundo, para o carro de melhor ornamentação, e o terceiro, para o blóco de melhor organisação. Tocará uma banda de musica da Brigada Policial.

—— Amanhã, na praça Ferreira Vianna, Ipanema, batalha promovida pelo Blóco dos Cavadores. Não é preciso dizer mais.

—— O Palace-Theatre, como nos outros annos, começará sabbado e domingo proximos os seus festejos carnavalescos. Foi organisada uma série de bailes a fantasia, que promette ser das melhores attracções do carnaval nos theatros.

—— No Carlos Gomes, sabbado e domingo serão realisados grandes bailes a fantasia. Elles constituirão, sem duvida, um regalo para os foliões, porque ali a gente dansa sem uma folga até o dia clarear...

—— O theatro Republica vae realisar quatro bailes á fantasia. O primeiro delles será sabbado 17.

—— O Blóco Vae Morder Outro faz a sua estréa amanhã na batalha de confetti que se realisará, na rua Thomaz, no bairro de Andarahy. Esse blóco concorrerá á festa com um carro lindamente decorado, graças aos esforços dos seus organisadores, Jorge A. Memere e Theophilo J. Massd.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Mulheres nervosas", no Trianon

"Mulheres nervosas" é uma das mais engraçadas e applaudidas peças do repertorio da companhia Leopoldo Fróes. E por isso mesmo é que hontem, embora a chuva, o seu annuncio no cartaz levou ao Trianon numeroso publico em todas as suas sessões. Leopoldo Fróes fez, com o mesmo sabor comico o confeiteiro Chapeloux, provocando constantes gargalhadas da platéa. Os outros papeis de importancia, a não ser os de Elvira Chamonet e a viuva Sidonia Gerbaud, que couberam agora a Appolonia Pinto e Amalia Capitani, tiveram os mesmos interpretes correctos em Cecilia Neves, João Colás, Eduardo Pereira e Estevam Santos. Foi um espectaculo interessante em que o publico, applaudindo, teve occasião de apreciar o progresso da actrizinha patricia Amalia Capitani.

NOTICIAS

A opera de hoje no Republica

A companhia Rotoli e Billoro, que está em despedida desta capital, cantará hoje, para estréa da actriz portugueza Emilia Rodrigues, a opera "O barbeiro de Sevilha".

Espectaculos carnavalescos no S. José

A companhia nacional do theatro S. José está organisando uma serie de espectaculos interessantes para os dias consagrados a Momo. Serão travadas grandes batalhas de confetti entre a platéa, camarotes e a scena, sendo, então, revezadas no cartaz as peças carnavalescas do repertorio da companhia, isto é, "Tres pancadas", "Dansa de velho", "Zé Pereira" e "Zig... zig... bum...".

——Estréa sabbado vindouro, no Trianon, na peça "Champignol á força", a actriz Emma Pola.

——Espectaculos para hoje: Republica, "O barbeiro de Sevilha"; S. José, "Tres pancadas"; Trianon, "Mulheres nervosas".

Cachoeira ligada a Porto Alegre por telephone

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Foi inaugurada a linha telephonica entre Cachoeira e esta capital.

A' policia do 6º districto para providenciar

"Sr. redactor da A NOITE — Pedimos o valioso auxilio do seu jornal para reclamar da autoridade competente providencias necessarias, afim de que não continue a ser a rua Carvalho de Sá recreação de moleques desoccupados, que enxameam nos cortiços ahi existentes.

Pela manhã desde muito cedo e á tarde logo que abranda o sol, torna-se a rua quasi que, intransitavel — os moleques recreiam-se, uns fazendo partidas de "football" debaixo de uma algazarra e uma assuada capazes de ensurdecer a qualquer mortal, pondo em risco todos os vidros das janellas que têm a desdita de dar para esta rua; outros, porém, entregam-se a um divertimento muito interessante, que consiste em rodar pelas calçadas arcos pesados de ferro, que correm ligeiros, acontecendo por varias vezes encontrar nas canellas dos pobres transeuntes um empecilho ao seu veloz trajecto, acariciando-os de uma maneira um pouco rude; quando, por acaso, estes senhores estão fatigados, sentam-se á beira das calçadas, e então é gosto vel-os a manejar os seus arcos, arremessando-os contra as paredes das casas; e tornou-se isso já tão em uso que não ha moleque que se preze que não tenha o seu arco de ferro bem pesado ou não vá tomar parte em uma partida de "football" á rua Carvalho de Sá.

Contamos com a sua bondade, Sr. redactor, e desde já ficamos muitissimo gratos. — *Os moradores.*"

Tambem os moradores da rua Machado de Assis fazem identico pedido para que a policia corra com os vagabundos que infestam aquella via publica.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Arthur Ferreira encontrou hontem de tarde, no largo da Carioca, uma bolsa de senhora, de seda prata, que está na nossa redacção á disposição de quem a perdeu.

——O Sr. Jayme Paranhos trouxe-nos duas chaves que encontrou no largo do Pedregulho.

Pelas associações

A Auxiliar

A Auxiliar, associação de previdencia e assistencia ás classes dos engenheiros e industriaes, cuja installação, como já annunciámos, teve logar a 15 do mez passado, realisa na proxima quinta-feira, ás 16 horas, uma assembléa geral, com o fim da discussão e approvação dos seus estatutos, organisados por uma commissão composta dos engenheiros Oscar Taylor, Valentim Dunham e general Portinho Bentes. Tem merecido notavel acceitação, tanto da parte dos engenheiros como dos industriaes, estando já inscriptos 184 socios.

A directoria provisoria, que foi eleita na assembléa de installação, ficou composta dos engenheiros Gabriel Osorio de Almeida, presidente; Eduardo Mendes Limoeiro, vice-presidente; João Francisco Pestana, secretario; e Homberto Antunes, thesoureiro.

A reunião terá logar na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua Primeiro de Março n. 15, gentilmente cedida pelo seu illustrado presidente, o Sr. Dr. Miguel Calmon.

Correspondencia d'A NOITE

Marcos Noronha (Barbacena) — Rua do Ouvidor n. 175.

Muitos mutuarios desgraçados e desesperados — Tomando em consideração a sua carta, mandámos proceder a uma syndicancia com toda a urgencia.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. A. R. I. E. T. A. — Uso externo: Stovaina, 1 gr.; Menthol, 0,50; Acido borico pulverisado, Sub-nitrato de bismutho, ãã 15 grs.

A. F. F. — Hydrato de amyleno 3 gr., Gomma arabica q. s., Agua fervida 200 gr. Para uma lavagem.

P. O. B. — Não podendo tomar as injecções que lhe aconselhou o medico, tome, ao meio das refeições, uma colher, das de sopa, de: Citrato de ferro ammoniacal 10 gr., Citrato de sodio 2 gr., Arseniato de sodio 0,10, Aguas distillada 300 gr.

P. T. — Não ha de que.

S. A. M. B. R. E. et M. E. U. S. E. — Carettage. Et après garder le repos necessaire...

L. L. — Eustenina.

M. T. B. — Póde ser.

T. H. H. — Não são noticias muito confortantes. Em todo o caso mostre, esta resposta ao collega assistente: "Tentar a cancroina".

B. K. — Impossivel, impossivel, impossivel. E' inutil mudar de iniciaes.

Mlle. Lille — Oh! mon Dieu! Que horreur! On vous a ordonné de prendre de l'eau de vie allemande, — un "remède boche" — á vous, á une lilloise! Voilà ce qu'on appelle un "desaforo"! Mais vous pouvez le remplacer pour: Sulfate de soude 30 gr. A' prendre le matin á jeun, dissout dans un verre d'eau tiède.

C. O. L. de A. — Uso interno: Cosaprina 0,25. Para uma capsula N. tome 3 por dia.

C. O. L. L. E. G. A. — Talvez se trate de rim movel. Os raios X.

S. O. U. T. O. — Não é nada. Um pouco de "resfriado" devido á mudança brusca da temperatura. Aspire na ponta de um lenço os vapores de XV ou XX gottas de Coryzol, duas ou tres vezes por dia.

Mme. J. U. L. I. E. — E' provavel que se trate de gravidez.

S. O. N. I. A. — Mudança de clima.

P. R. de Ar. — Uso externo: Oxychlorureto de bismutho, 0,1; Chlorhydrato de lucaina, Solução a 1:000 de suprarenina, Menthol, ãã 0,05; Oxydo de zinco, 0,15; Lanolina, Vaselina, ãã q. s. Para 3 gr. Para um suppositorio N. 8. Um por dia.

P. R. M. E. I. — Não ha de que.

C. O. S. T. A. — Mande examinar esse pus.

C. A. R. M. E. L. A. — Não tratamos disso.

P. U. N. G. — Salit.

R. V. de X. — Uso externo: Chlorato de potassio, Acido borico, ãã 5 gr.; Agua distill., 150 gr. Lavagens duas vezes por dia.

— Q. — Procure-o pessoalmente. Elle é muito accessivel.

F. A. T. A. — E' uma questão de ponto de vista: Ambos podem ter razão.

S. S. — Continuar ainda por algum tempo.

P. P. — Santa Casa.

V. A. M. — O mais energico a esse respeito é o acetogeno. Mas este tem o inconveniente de que, mal dosado, produz colicas terriveis. E' preciso ir quasi por tentativas, — começando por dóses fraquissimas; ao criterio do medico.

N. A. P. L. E. R. — Não damos opinião sobre drogas apregoadas pela "reclame" dos jornaes.

S. A. T. de O. — Não dá resultado o tratamento local.

M. R. — Não ha de que.

V. D. R. — E' um tanto velho esse processo. A electricidade é a pratica corrente actualmente.

C. B. egual 23 mais Y. — Esse, porém, deve ser primeiro cauterisado. Fiscalise o seu comportamento.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Corridas

As casas de apostas particulares

Já a imprensa noticiou que, após uma conferencia havida entre os Srs. chefe de policia e prefeito do Districto Federal, resolveu este ultimo, em obediencia á lei municipal até agora em vigor, não permittir licenças para o funccionamento das casas de apostas sobre corridas de cavallos denominadas "book-makers".

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, uma vez restaurado o orçamento municipal passado, nada mais fez do que cumprir a lei, como tambem já o fizera o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa. Mesmo, entretanto, que tivesse vingado o orçamento votado pelo Conselho em 1916 para 1917, a attitude do actual prefeito não poderia ser outra da que S. Ex. assumiu e isto pela simples razão de que, uma lei orçamentaria, que é lei annua, jamais poderia revogar disposições taxativas de uma lei permanente. Accresce ainda que, no mallogrado orçamento para 1917, o caso de permissão para o funccionamento dos "book-makers" só apparecia nas tabellas, onde era estipulada a quantia que elles deveriam pagar como licenças, sem siquer, em artigo especial, tentar revogar as disposições prohibitivas da antiga lei a que acima nos referimos.

Assim, foi perfeito e inilludivelmente legal o recente acto do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti.

Ha ainda uma outra face da questão que, por interessante, não nos pode passar despercebida. Os partidarios das concessões das licenças aos "book-makers" dizem que, com o acto do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti a unica prejudicada será a Prefeitura, pois que os banqueiros particulares continuarão a funccionar da mesma forma, sem pagarem as licenças. E este argumento ficará bem, embora importando numa completa falta de confiança na mesma policia, somente aos que se preoccupam com as rendas municipaes; aquelles, porém, que encontram vantagens sportivas no funccionamento das casas particulares de apostas não se podem delle servir, e não se podem porque, desde que essas casas possam funccionar sem o pagamento das licenças, bem pesadas aliás, só terão a lucrar com a falta de tal pagamento. Assim, no ponto de vista dos particulares que exploram o jogo sobre corridas de cavallos, a medida do prefeito deve ter sido completamente vantajosa.

Antes de concluirmos este ligeiro reparo, queremos deixar bem claro que, discutindo a questão sob um aspecto absolutamente impessoal, apenas mantemos uma coherencia no nosso modo de entender, que não data de hoje, mas de ha longo tempo.

Somos imparciaes, não visamos quem quer que seja; defendemos a lei e as nossas convicções.

Football

Fluminense F. Club

Devendo realisar-se hoje o primeiro exercicio militar dos socios inscriptos como reservistas, a directoria desta sociedade solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos mesmos, das 17 ás 19 horas. Os demais exercicios serão sempre ás quartas e sextas-feiras ás mesmas horas.

Americano F. Club

Este novel e querido club suburbano, recentemente filiado á Liga Metropolitana de Sports Athleticos, realisou no dia 3 do corrente a sua primeira assembléa geral ordinaria, dando posse á sua nova directoria.

Foi a seguinte a directoria empossada: presidente, Dr. Leonel Drumond Alves; 1º vice-presidente, capitão Alfredo Coelho Silva; 2º vice-presidente, Manoel Alvares Lourado; 1º secretario, tenente Alfredo de Abreu; 2º secretario, Edgard Vieira; 1º thesoureiro, Antonio Augusto Alves; 2º thesoureiro, Alarico Soares; procurador, João Pereira da Silva; director sportivo, Waldemar Coelho da Silva.

Conselho administrativo: Dr. José Maria Castello Branco; Dr. A. Gerin, Dr. Alberico Sant'Anna, Lauro Muller Filho, Dr. Marcelino Monteiro, Manoel Noronha, Joaquim Marques Fernandes, Waldemar Joppert, Antonio Motta, Alberto Fontes, Dr. J. Santarem, José Augusto Costa, Elias Ferreira do Valle, Joaquim Antunes e Mario Fonseca.

A cerimonia, que se realisou toda na intimidade, teve uma concorrencia extraordinaria, finalisando com uma fina mesa de doces e "champagne" offerecidos pela directoria passada aos novos eleitos.

Athletismo

Escola Maciste

Realisa-se domingo proximo neste prospero centro de cultura physica a sua festa de anniversario, constando da mesma um programma variado e caprichosamente escolhido, salientando-se entre outros estes numeros: gymnastica sueca por todos os associados, assalto a florete pelos professores Gustavo e Antenor, e levantamento de pesos. Haverá no decorrer do programma uma maviosa e afinada charanga que tocará tangos, polkas e rag-times. Ao terminar a festa será servida uma succulenta cangicada, falando por esta occasião, brindando os presentes o Sr. Dr. Ildefonso Bastos, presidente da escola.

JOSE' JUSTO.

Uma "razzia" no funccionalismo municipal de Porto Bello

PORTO BELLO (Espirito Santo), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O superintendente do municipio desta capital acaba de exonerar todos os funccionarios municipaes, sendo este caso virgem neste Estado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIO:

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Urbano Figueira, clinico nesta capital; general Roberto Trompowsky, Dr. Leandro Cavalcanti, tenente Antonio Rocha, general Ignacio Alencastro Guimarães, capitão Arthur Henrique Santos.

——Fazem annos hoje:

O Sr. tenente Ascanio de Frias Villar, a menina Edazenia, filha do Sr. Carlos Barreto, funccionario da Central do Brasil; Mlle. Amalia Teixeira, filha do Sr. Antonio Joaquim Teixeira, capitalista nesta praça.

——Recebeu hontem grande numero de felicitações, por motivo de seu anniversario, Mlle. Lulú Simonsen, filha do Sr. Adolpho Simonsen, presidente da Camara Syndical de Corretores.

CASAMENTOS

Foi contratado a 29 do mez passado o casamento do Sr. Dr. João de Mello Teixeira, nosso antigo collega de imprensa e actualmente um dos mais abalisados clinicos em Bello Horizonte, com a demoiselle Rosalinda Moss, filha da Exma. Sra. viuva Dr. Benjamin Moss, residente naquella cidade.

NASCIMENTOS

O Sr. Ademaro Machado, chefe de secção da Inspectoria Geral de Seguros, e sua Exma. esposa D. Isabel Leitão Machado, têm o seu lar em festa com o nascimento da menina Luiza.

BAPTISADOS

Commemorando o seu natalicio, baptisou-se hoje o menino Paulo, sobrinho do Dr. Mario de Barros Braga, promotor publico no Territorio do Acre. Serviram de padrinhos na cerimonia, que se effectuou na egreja de Nossa Senhora do Parto, Mlle. Maria da Gloria de Barros Braga e o Dr. Melciades Mario de Sá Freire.

DIPLOMACIA

A bordo do paquete "Drina", regressou hoje de Buenos Aires, o Sr. Laurival de Guillobel, secretario da legação brasileira na Republica Argentina.

VIAJANTES

Para Recife, seguiu hoje, a bordo do "Maranhão", o Dr. Aniceto Corrêa de Mello, clinico na cidade de Pennapolis, fronteira de Matto Grosso com S. Paulo. Acompanha-o sua Exma esposa.

——Partiu hoje para Matto Grosso o deputado federal João Carlos Pereira Leite.

——Para Therezina partiu hoje, D. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Piauhy.

ENFERMOS

Acha-se enfermo desde o dia 8 de janeiro, não tendo por isso podido partir pelo vapor "Hollandia" a 19 p. p., o Sr. Pedro de Siqueira Queiroz, conceituado negociante desta praça.

MISSAS

A viuva Mario Pederneiras manda resar amanhã missa do 2º anniversario por alma de seu marido Mario Pederneiras, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, ás 9 1/2 horas.

O football em Minas

MARIA DA FE' (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A convite do Ubirajara F. C., desta localidade, é esperado aqui, no dia 11 do corrente, o Carmo F. C., de Sylvestre Ferraz, campeão dessa villa, e que vem a esta localidade disputar um match do apreciado jogo bretão.

Uma ponte sobre o rio Jacuhype, na Bahia

S. SALVADOR, 7 (A. A.) —— O secretario da Agricultura designou o proximo dia 24 do corrente para a inauguração da ponte Rio Branco, sobre o rio Jacuhype.

Christiano de Souza enfermo

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Acha-se doente o conhecido actor Sr. Christiano de Souza.

---

(146) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE

O NOME SUPPOSTO
(Le faux nom)

— O que elles encontraram não é positivamente o que eu procuro, mas póde nos pôr na pista... Descubram elles a direcção que passa sob o rio e depois "acabaremos por encontrar o compartimento!... Foi certamente ahi que elle occultou as maletas"!... Mein Gott! si eu tivesse sabido a historia da vadeira mais cedo!... Você é muito culpado! Barneff! muito culpado! Emfim! fique de guarda! Que os seus homens prosigam nas excavações, a noite inteira!... O "oberst" presume que os francezes não nos ataquem antes da aurora!... E, principalmente, si as maletas forem encontradas, que não as abram e que me previnam immediatamente!... E' preciso confessar que o tal Bussein muito se precavera contra nós!... Nunca vi um inventor desconfiar tanto de nossos capitalistas!... Mein Gott! o homemsinho arranjou uma namorada para que não lhe fosse roubada a sua mercadoria!...

— Poderei indagar, herr director, quantas maletas foram entregues por Bussein?

— Apenas duas... o necessario para nos fazer desejar as outras... Elle esquecia facilmente que a idéa fôra-lhe suggerida para nosso proveito, ou, melhor, que o seu invento...

— Tratava-se de um apparelho de photographia especial? dissera-lhe elle...

— Sim!... sim... respondeu evasivamente o herr director... muito especial, tão especial que Bussein nos reclamava os olhos da cara... uma avultada quantia, em troca de todos os outros apparelhos... e dahi, todo esse mysterio...

— Mas, desde que os senhores já estavam de posse de dous desses apparelhos, não lhes era possivel mandar fabricar outros?...

— Ora! senhor Barneff, tudo tentámos para isso obter, creia-me, mas falta sempre qualquer cousa... e o tempo urge!...

E assim falando, o herr director suspirou longamente, dizendo:

— Boa noite, Barneff!...

— A's ordens, herr director!...

— Ah! é verdade, mande-me logo que chegar a Metz, uma duzia dos seus pares de meias!... dizem que ellas são de excellente qualidade...

Barneff prometteu com exaltação mandar as meias pedidas e o herr director afastou-se.

Barneff foi ao encontro dos seus homens.

Gérard, muito tranquillo e certo, então, de que estava de posse de um thesouro, quiz ir verificar, antes de voltar para o subterraneo, a especie de trabalho a que se entregavam os cavouqueiros de Barneff... Cellier e elle seguiram de gatinhas o espião, mas não tardou a que fossem obrigados a deter-se...

Avistaram, fantasticamente illuminados por duas lanternas postas sobre o solo, duas cabeças que deste surgiam. Eram os dous cavouqueiros da casa, Thomaz e David. Cellier reconheceu-os. Elles tambem se haviam apresentado, em determinadas vesperas de dias feriados, á loja da praça Stanislas e mantinham conciliabulos secretos com Bussein...

Na occasião, estavam mettidos no buraco que acabavam de descobrir e que cavavam com afan, numa direcção obliqua que lhes indicava Barneff e que devia conduzil-os forçosamente ao encontro da galeria sob o rio.. Bastaram alguns minutos, para que as cabeças desapparecessem. Os cavouqueiros embrenhavam-se cada vez mais nessa terra, cujo entulho atiravam para cima.

Então Cellier mostrou a Gérard o tio Fouare, que estava a um canto, distante alguns passos num monte de pedras.

— O pastor! disse o photographo.

— Conheço-o! disse Gérard em voz muito baixa...

Barneff approximou-se com precaução do tio Fouare, e disse-lhe:

— Nada disso succederia e não teriamos actualmente todos esses aborrecimentos por causa do "herr inspector movel", si, na noite da ultima reunião de "salchichas", na hospedaria do Cavallo Branco, o herr conselheiro de policia não nos tivesse vindo "para o negocio do Espigão Saint-Jean"...

"O Cavallo Branco"... "O negocio do Espigão Saint-Jean"... Gérard já se ia retirar. Ficou. E ouviu com ancia crescente, emquanto Cellier montava guarda...

O tio Fouare, que tinha o queixo mettido no manto que o agasalhava e as duas mãos sobre o seu bastão, não respondeu logo a Barneff; em seguida, meneou a cabeça, dizendo:

— Todos morreram em consequencia do tal negocio, e a minha opinião é que o caso ainda não está liquidado!... E' preciso tomar sentido, talvez tambem nós sejamos trucidados por causa delle! Não nos façamos de finos!... Nada anda muito bem, no momento actual!...

— Mas, finalmente, você, tio Fouare, insistiu Barneff, sentando-se num caixote ao lado delle, você sabe perfeitamente o que houve, pois que foi, graças a si, que não fomos todos pilhados!...

— Com certeza, que si eu tivesse tido tempo de prevenir o herr inspector movel... mas, elle já se havia retirado!... Fiz o meu dever, como sempre!...

— Emfim, você assistiu á cousa?...

— Isso não é segredo!... Todo o mundo soube!...

— Você estava na planicie, em baixo do Espigão Saint Jean, e obedecendo a ordens dadas?...

— Que tivesse sido para obedecer a ordens dadas, ou por outro motivo qualquer, eu lá estava!... Isso não é segredo!...

— O caso é que contavam com uma cousa qualquer... "com uma cousa, a que você foi mandado, para assistir"!...

— Emfim, eu lá estava, não falemos mais nisso!... não é segredo!...

— Sim, falemos no caso! pois que não é segredo! "Você devia ter ficado muito surpreso, quando verificou os destroços do carro"?...

O tio Fouare não respondeu...

— Ouça, tio Fouare... Você bem sabe que sou discreto... Ha cousas que a gente não póde contar ao chefe, porque não se tem certeza dellas e que, entretanto, poderiam ser uteis... "Pois bem! falaram numa mulher que os teria assassinado a ambos"!... porque, o que é verdade é que já estavam ambos mortos, quando chegaram em baixo!... Você bem o sabe! Está calado?... Anda mal; si me auxiliar um pouco, eu poderia prestar serviço a todo o mundo!...

Silencio do tio Fouare.

— Será um segredo que o caso encobre, "uma historia terrivel de mulher"?... Diga! será um segredo?... Você é de hombros. Sei perfeitamente que você está a par de tudo e eu não desejaria fazer tolices... Talvez, não seja verdade que tivesse sido a mulher que praticasse tudo! Dizem, que ella tinha interesse em assassinar os dous!... Quando se livrou de um, que a incommodava por certas cousas, aproveitou e livrou-se tambem do outro, que sabia de outras cousas mais!...

(*Continúa.*)

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de janeiro de 1917

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.512:616$200	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	15.062:274$290	Deposito a praso fixo e com aviso	1.001:403$920
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	5.581:276$790	Contas correntes com e sem juros	13.130:078$580
Caixa matriz, filiaes e agencias	11.060:885$080	Diversas contas	17.053:220$350
Diversas contas	510:287$290	Titulos em caução e deposito	88.187:701$100
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	7.371:000$850	Letras a pagar	102:774$530
Valores depositados	80.812:701$250	Caixa matriz, filiaes e agencias	5.231:515$100
Caixa, em moeda corrente	4.288:715$270		
	126.812:753$080		126.812:753$080

S. E. & O. — Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1917. — Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assignado) C. D. SIMMONS, gerente; (assignado) CYRIL LYNCH, contador.

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, INTERMEDIARIO, SECUNDARIO, este para exames no Externato Pedro II; COMMERCIAL e POR CORRESPONDENCIA, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE E COMPETENCIA de seus professores, o de maior frequencia o anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. OLIVEIRA DE MENEZES, GASTÃO RUCH, A. MESHICK, GE BADARO', ALFREDO SOARES, PEDRO DO COUTO, todos do Externato Pedro II; Drs. SEBASTIÃO FONTES, AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; Drs. HENRIQUE DE ARAUJO, FERNANDO DA SILVEIRA, professores da Escola Normal; Dr. PEREIRA PINTO, do Collegio Militar; Dr. J. ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; GOMES DE MATTOS e outros.

Os professores acima leccionam EFFECTIVAMENTE neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. MENSALIDADES MODICAS com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Aulas praticas de Physica e Chimica.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares

ATTENÇÃO PARA ESTE ESPAÇO

A PREPARAÇÃO DO DR. GROSSMAN

Para gonorrhéa--especialmente em estados sub-agudos e chronicos.

Faz desapparecer os germens invasores e cura as membranas inflammadas pela sua acção germicidal e estimulante sobre os tecidos.

Nada de injecções ou irrigações.

Nada de sensações desagradaveis no estomago.

Si realmente querem ver cumprido que promettem outros remedios, comecem agora a tomar a PREPARAÇÃO DO DR. CROSSMAN.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias principaes. Para mais informes dirijam-se aos

REPRESENTANTES GERAES NO BRASIL

SCHOENE & SCHILLING

Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro

ATTENÇÃO PARA ESTE ESPAÇO

Sociedade Anonyma Riograndense de Sorteios

CLUB PARISIENSE

FUNDADA EM 1912 (Séde—PORTO ALEGRE)

Capital realisado	Rs. 300:000$000
Fundos de garantia em 1916	Rs. 527:329$430
Premios sorteados em 1916	Rs. 988:900$000
Socios inscriptos	14.283

Banqueiros: Banco Pelotense—Banco do Commercio de Porto Alegre

Plano dos premios a serem distribuidos mensalmente

1 premio de Rs.	5:000$000
1 » » »	2:000$000
1 » » »	1:000$000
4 » » » 500$000	2:000$000
13 » » » 300$000	3:900$000
180 » » » 100$000	18:000$000

200 premios todos os mezes na importancia de 31:900$000

Todos os premios são pagos integralmente. — Devolução integral: mais 10 o/o aos não sorteados

Mensalidade Rs. 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

FILIAL - Rio de Janeiro - Rua da Quilanda, 107 (1º andar)

CASA DO JULIO

A BARATEIRA

SEM COMPETIDORA!

33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 500$ a	530$000
Ditos estylo hollandez, com 6 peças, de peroba, de 500$ a	650$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 570$ a	580$000
Salas de jantar com 16 peças, estylo allemão, de 680$ a	800$000
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez, de 700$ a	750$000
1/2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 140$ a	300$000
1/2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a	120$000

Louças de toiletta, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

297 — 55ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo. DEP: 7 SETEMBRO 186

Gran Bar e Rotisserie Progresse

JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES

Largo de S. Francisco de Paula, 44 Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO

O MAIS CONFORTAVEL SALÃO

Primorosa cozinha.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de lagosta fresca de Lisboa.
Especial cozido ao progresso.
CARURU á bahiana.
Tagliarine ao Pambon.

AO JANTAR

Perú á brasileira.
Perna de porco com lentilhas.
Garoupa ao sauce normande.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.

SABOROSOS VINHOS

Praia Icarahy

Alugam se qarracas para banhos — Trata-se com o banhista Juca.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

João do Rio

EM TODAS AS LIVRARIAS

Pall-Mall Rio

— DE —

José Antonio José

Acaba de apparecer

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos

Penteado no salão	3$000
(Manicure)— Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagens de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras. Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

— CAMPESTRE —

OURIVES, 37 — TELEPH. 3.666 NORTE

Amanhã

AO ALMOÇO:

Colossal cozido.
Rabada com feijão.
Carne secca com abobora.

AO JANTAR:

Leitão á brasileira!
Frango com batatas.
Além dos pratos do dia, o menu é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canjas, papas e caldo verde.
Boas peixadas.
Bacalhoadas.
Sardinhas frescas.
Polvo fresco e secco.

PREÇOS DO COSTUME

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Curso de preparatorios

Obteve nos ultimos exames do Pedro II, 899 approvações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000 — Rua Sete de Setembro n. 101 — 1º e 2º andares

Compram-se E Vendem-se

Joias modernas e antigas, platina, brilhantes, etc., por preços sem competencia. Fabricam-se e concertam-se joias e relogios.— Joalheria Odeon —Avenida Rio Branco 137, junto ao Cinema Odeon.

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

TINTURARIA A Reformadora

Conducção gratis, chamados telephonicos Central n. 4305.

Especialidades em trabalhos de luxo e todos mais serviços, a preços 10 o/o menos que as outras casas.

Rua Senador Dantas n. 34

Cartões de visita papel e enveloppes

Fabrica a vapor de cartões de visitas, papel e enveloppes de luto, em todas as tarjas, caixas de papel com enveloppes, convites de missa e enterro. Unica fabrica em todo o Brasil; vendas por atacado. Silva Ferreira, rua General Camara n. 51, Rio de Janeiro.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' — Teleph. 5.324 C.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Todos podem ser gordos, fortes e corados

Está provado, por experiencias feitas durante mais de tres annos, que o unico medicamento racional para produzir força e vigor, tornar gordos, fortes e corados, mesmo os mais debeis, é o saboroso licor denominado GUARANOSE ROCHA, porque contém guaraná, coca, cacao, chlorhydrophosphatos de calcio, ferro e magnesio.

Depositario e agente geral para o Brasil: J. M. Pacheco. Rua dos Andradas, 43 a 47

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

DINHEIRO

Brilhantes, ouro, platina, compra-se aos preços mais altos.

Levis Irmãos & C.

49, Rua Buenos Aires, sob.

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

N. Teixeira & Comp.

Cimento............ Rex

Rua Buenos Aires n. 27.
End. Telegraphico-OTTEN.
Telephone 3.766 Norte.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Aguas mineraes

Salutaris, Caxambú, Lambary, Cambuquira e outras; vinhos finos e de mesa. Preços baratos. Telephone 4405 Central MACEDO, PORTAS & Cª.

Riachuelo, 71

Entrega a domicilio

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Dogues». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Não se acceitam sellos nem estampilhas. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Massagista

J. de Carvalho, chegado da Europa, com longa pratica de massagem manual, attende a chamados para o café e restaurante Sabina, rua Vasco da Gama n. 16, da 1 ás 6 horas. Telephone n. 3.690.

Cachorrinho

Desappareceu hontem um da rua do Triumpho 52, em Santa Thereza, de cor marron, com o focinho preto e de vez em quando manqueja da coxa esquerda. Quem o levar á rua acima será generosamente gratificado.

Attende pelo nome de Zip.

Apparelhos americanos

para exercicios physicos e choques de ondas electricas, proprios para casas de diversões, vendem-se na

Pensão Nogueira

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorisado	Fl. 25.000.000
Capital emittido e realisado	Fl. 14.000.000

Casa matriz - AMSTERDAM

Succursaes--Brasil: Rio de Janeiro.—Argentina: Buenos Aires e Berisso

Recebe dinheiro em contas correntes de depositos a praso fixo, limitadas e mediante prévio aviso sob condições a convencionar. Descontos, cauções e cobranças. Abertura de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adeantamentos sobre warrants. Occupa-se em geral de todas as operações bancarias. Succursal no Rio de Janeiro: rua da Candelaria 21.—Caixa: 1.242.—Tel. N. 1.028.

Curso Preparatorio FREYCINET

CORPO DOCENTE — Drs. LIMA MINDELLO, SINESIO DE FARIAS e ANTONIO JOSE' OSORIO, da Escola Militar; prof. ANTHONY WILLIAMS, director do Collegio Bampi Williams; padre ANTONIO CARMELLO, conhecido professor; Dr. ALBERTO MOREIRA, habil professor; Dr. C. PAES LEME, medico e naturalista; prof. HANS SCHERER, ex-director da antiga Berlitz School of Languages.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

ABERTAS DESDE 10 DE JANEIRO

O ensino é dirigido de modo que os alumnos fiquem preparados para o exame gymnasial no Collegio Pedro II e para os EXAMES VESTIBULARES das ESCOLAS SUPERIORES,

Ouvidor, 107-- Segundo andar Por cima da casa Clark --Sachet, 39

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Suor Fetido — Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No Parc Royal etc. — Nictheroy, na Casa Mixta. - Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. - Amostras gratuitas.

DINHEIRO SOBRE JOIAS E CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

NO ARTHRITISMO

e em manifestações da diathese urica, o medicamento indicado é o

BI-UROL Silva Araujo

base de extracto de folhas de folha de abacateiro e dissolventes e diureticos mineraes

DISSOLVE O ACIDO URICO

IMPEDE A FORMAÇÃO E REMOVE OS URATOS DA ECONOMIA

Desinfectante urinario, Estimulante hepatico e Regularisador intestinal

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

CABARET RESTAURANT

CLUB MOZART

48 — RUA DO PASSEIO — 48

HOJE HOJE

Grande successo do celebre transformista do bello sexo MYRKO.

Continuação da «troupe» de numeros de grande apreciação dirigida pelo inimitavel cabaretier brasileiro JULIO MORAES (unico no genero).

PROGRAMMA

LYDIA GENTIL, cantora italiana.
LA MARILLA, cantora portugueza.
MARIA ROSALINA, cantora italiana.
PIERRETTE, celebre violinista de grande merecimento.
MYRKO, celebre transformista do bello sexo.

N. B.—O baile que devia ser no dia 1 do corrente ficou transferido para a primeira occasião.

Orchestra de seis professores sob a direcção do valente professor ERNESTO NERY

Dansas dirigidas pelo professor Americo Costa (brasileiro). Grandes reformas.

Todos ao MOZART.

Sexta-feira--Novas estréas — Cozinha internacional.

THEATRO TRIANON

Companhia de vaudevilles e comedias LEOPOLDO FROES

HOJE--Quarta-feira, 7 --HOJE

Espectaculos por sessões

Ultimas representações da linda comedia em tres atos

MULHERES NERVOSAS

Oscar Chapeloux — LEOPOLDO FROES
Sidonia — AMELIA CAPITANI

Quinta-feira, 8 — «Matinée blanche» dedicada ás senhoritas da «élite» cariocas.

Amanhã, a peça em tres actos — O GENRO DE MUITAS SOGRAS.

Sabbado, 10, estréa da distincta actriz EMMA POLA, «réprise» do vaudeville —CHAMPIGNOL A' FORÇA.

Em ensaios — CHAMA O TAXI... revista carnavalesca, de RAUL PEDERNEIRAS.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

HOJE — 7 de fevereiro de 1917 — HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

17ª, 18ª e 19ª representações da burleta-revista carnavalesca em tres actos e seis quadros, original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, musica do maestro JOSE' NUNES

TRES PANCADAS

Brilhante desempenho por toda a companhia.

Tres apotheoses aos clubs carnavalescos TENENTES, FENIANOS e DEMOCRATICOS.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — TRES PANCADAS

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)

7—2—917

Hoje, estréa da celebre cantora lyrica italiana ALEXANDRE VIDYS.

«Rentrée» da sympathica cantora franceza NINON PERLOR.

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.

CRIOLITA, cantora internacional.
MARUQUITA, tonadillera hespanhola
LA MEXICANA, cuupletista.
ALEXANDRE VIDYS, lyrica italiana.
NINON PERLOR, cantora franceza.

Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Quinta-feira, estréa da bella cantora franceza LINA ROSARES.